

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO VI - Maio/Junho / Julho 2014 - 36ª edição

COPA DO MUNDO

**AGORA É
UM SÓ CORAÇÃO**



Refinaria Premium do Ceará. Compromisso que precisa ser cumprido.

Revista Plenário

O Ceará está preparado para receber a Refinaria Premium, um compromisso feito pelo Governo Federal que ainda não foi cumprido. O empreendimento vai aumentar ainda mais o desenvolvimento do nosso estado, com a geração de empregos, a atração de indústrias e o fortalecimento da economia de todos os municípios. A Refinaria vai transformar a vida do nosso povo. Ganha o Brasil, ganha o Ceará, ganham todos os cearenses.

22 bilhões investidos somente na construção.

90 mil empregos diretos e indiretos.



Crescimento do PIB em 50%.

Arrecadação do ICMS vai dobrar.



Recursos para melhorar ainda mais a vida do povo cearense.



Refinaria
Premium
do Ceará
Compromisso que precisa ser cumprido


Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br

Os cearenses e a Copa 2014

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(XX85) 3277.2500

(XX85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(XX85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
http://www.al.ce.gov.br

Esta edição da Plenário está verde e amarela. E não é para menos, pois falta pouco para o início do maior espetáculo esportivo do planeta: a Copa do Mundo. Enquanto esperamos o momento de torcer pelo Brasil, fomos conhecer a história de fortalezenses fanáticos por futebol e que estarão vibrando nas arquibancadas da Arena Castelão.

Ainda no clima da Copa, trazemos dicas de praias mais próximas de Fortaleza, para os turistas brasileiros e estrangeiros que desejam aproveitar a visita e conhecer as belezas do litoral cearense.

As campanhas da Refinaria e “Ceará sem Drogas” continuam avançando pelo Estado, mobilizando um número cada vez maior de cearenses. A luta é uma iniciativa da Assembleia, mas é um movimento de todos.

Um documento bem elaborado, que mapeia a situação do Ceará frente às estiagens também é destaque desta edição. É

o relatório da Comissão Especial da Seca, que, em 2013, promoveu um minucioso trabalho de pesquisa, fiscalização e apresentação de soluções para a problemática da seca no Estado.

Também nesta edição, destacamos a atuação do Procon, cujos serviços estão sendo expandidos para o Interior, com enorme aceitação da população onde o órgão vem se instalando.

Conheça ainda os projetos do INESP que objetivam resgatar a cultura cearense e incentivar novos talentos e saiba sobre o drama dos idosos que silenciam diante da violência sofrida, sobretudo, por seus parentes.

Quem foi Dragão do Mar, que dá nome a ruas e logradouros cearenses? Leia o Personalidade Cearense e conheça a história desse herói. E, por fim, vamos à Barra do Ceará, bairro que deu vida a Fortaleza e que tem muita história para contar.

Boa leitura!

Adriano Muniz,
coordenador de comunicação

O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E CIDADANIA É UM ESPAÇO TODO SEU. VENHA CONHECER.

Projeto IAP

6º ANDAR
AUDITÓRIO/ANFITEATRO

5º ANDAR
ESPAÇO CULTURAL MULTIUSO

4º ANDAR
BIBLIOTECA DO PARLAMENTO, OUVIDORIA PARLAMENTAR, CONSELHO DE ÉTICA, PROCURADORIA PARLAMENTAR, PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER, MOVIMENTO DAS MULHERES DO LEGISLATIVO CEARENSE, CONSELHO DE ALTOS ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS.

1º, 2º E 3º ANDARES
UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

TÉRREO
RESTAURANTE, PROCON E CASA DO CIDADÃO



Construído para os cearenses, o Centro de Educação, Cultura e Cidadania oferece praticidade e conforto em serviços de atendimento direto à população: Casa do Cidadão, Procon, Ouvidoria e Procuradoria Parlamentar, Centro Cultural do Parlamento Cearense, Biblioteca, Universidade do Parlamento, Conselho de Altos Estudos, auditório com capacidade para 560 pessoas e restaurante. Tudo feito para você. Visite, conheça, aproveite.

Rua Barbosa de Freitas, 2391, Anexo II - Dionísio Torres - Fortaleza/CE

DISQUE ASSEMBLEIA: 0800 280 2887



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br

plenário

COPA DO MUNDO
AGORA É UM SÓ CORAÇÃO



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 36ª edição
Maio/Junho/Julho 2014

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Zeinho Albuquerque

1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

2º VICE-PRESIDENTE

Lucilvío Girão

1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

3º SECRETÁRIO

João Jaime

4º SECRETÁRIO

Dedé Teixeira

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camillo Veras

Dídio Lopez

Jackelyne Sampaio

Narla Lopes

Rozanne Quezado

ESTAGIÁRIO

Remir Freire

REVISÃO

Carmem Cieni

AUXILIAR DE REVISÃO

Camilo Veras

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio,

Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo

Rocha, Georgina Santiago e site sxchu

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 6 mil exemplares

plenário

DIVULGAÇÃO / SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ



30

Mundial 2014 | Turismo

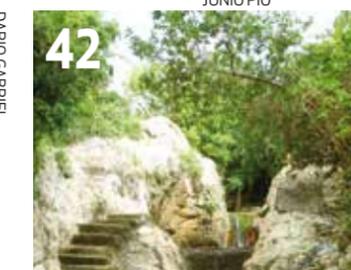
- 6 Campanhas** | Refinaria Premium e Ceará sem Drogas
- 12 Interiorização** | Diretos do consumidor
- 20 Violência contra o idoso** | Sensibilização e luta
- 24 INESP** | Cultura
- 35 TV Assembleia** | Copa 2014
- 36 CPI da Telefonia Móvel** | Comissão finaliza relatório
- 38 Comissão Especial da Seca** | Diagnóstico
- 41 Notas** | Projetos
- 46 Personalidade Cearense** | Dragão do Mar
- 48 O Mês Na História** | Julho
- 50 A Nossa História Passa por Aqui** | Barra do Ceará
- 56 Perfil** | Francisco Antônio da Silva



16 Desarmamento | Campanha divide opiniões



26 Mundial 2014 | História de torcedores



42 Ecoturismo | Parque Estadual das Carnaúbas

JUNIO PIO

ASSEMBLEIA NAS LUTAS DO POVO CEARENSE

A luta contra o mal que invade lares e devasta nossa juventude, o monstro das drogas, que se alastra na sociedade brasileira, espalhando violência e dependência química. A defesa do empreendimento que vai mudar a economia do Estado, a Refinaria Premium, que deve dobrar a arrecadação, gerar cerca de 90 mil empregos e ainda atrair novas indústrias.

Essas duas batalhas fundamentais, que estão no dia a dia da população cearense, marcaram a atuação do Legislativo Estadual neste primeiro semestre de 2014. E não apenas com debates em plenário ou votação de projetos, mas com as campanhas “Ceará sem Drogas – uma luta de todos” e “Refinaria Premium – compromisso que precisa ser cumprido”, que percorrem todo o Estado levando informação e debate e conquistando o engajamento do povo, na certeza de que vale a pena entrar nessas lutas.

As drogas já são vistas como uma verdadeira epidemia nacional, que ameaça nossos jovens. Não há números exatos, mas um levantamento da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que cerca de 4% da população brasileira usa ou já usou cocaína e 11,7 milhões de pessoas são dependentes de álcool. No Ceará, há estimativas de que 100 mil são usuários de crack, a droga mais barata, que vicia, causa danos e mata mais rápido.

A Refinaria é uma indústria polo, que, além de gerar milhares de empregos, produzirá matéria-prima e combustível especializados, grande atrativo para novas indústrias que vão multiplicar esses benefícios. Um empreendimento que vai impactar a arrecadação de impostos e o PIB do Estado e abre perspectivas para mudar a cara do Ceará.

CEARÁ SEM DROGAS

A campanha “Ceará sem Drogas” tem levado a todas as regiões do Estado informações e depoimentos de personalidades que conviveram com o problema. “Esse é um mal que atormenta as famílias, e a Casa do Povo não poderia ficar omissa”, diz o presidente da Assembleia, deputado Zezinho Albuquerque (Pros).

O comentarista e ex-jogador Walter Casagrande, que acompanha a campanha e fala sobre sua experiência com drogas e a dificuldade de enfrentar a dependência, destaca a importância da mobilização. “Informar é fundamental. Há muita curiosidade sobre drogas entre os jovens, por isso é preciso tirar dúvidas e esclarecer. E campanhas como essa são muito importantes”, diz Casagrande.

A participação da juventude é grande nas cidades por onde a campanha passa. No Crato, em 21 de fevereiro último, a estudante Mikaely Pinheiro, 16 anos, acompanhou a ação, concluindo que o debate é importante para que o jovem forme uma opinião sobre o tema. “As

pessoas pensam que droga chega só à classe pobre, mas hoje percebemos que ela chega a todos os lugares, até mesmo nas pessoas famosas”, afirmou.

ENGAJAMENTO

Na abertura da campanha, em 31 de janeiro, o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, ressaltou que “as drogas são um grande desafio para o Brasil, e a campanha, que mobiliza a sociedade civil e o Poder Público em torno da questão, é muito importante”.

Professores, pais, lideranças comunitárias, deputados governistas e da oposição e até torcedores do futebol cearense estão engajados na campanha “Ceará sem Drogas”, que marca presença durante partidas do Clássico-Rei, na Arena Castelão. “A Assembleia toma a frente dessa mobilização, mas esse é um projeto de todos os cearenses e não deve parar por aqui. A questão das drogas tem que ser discutida como se discute futebol, na escola, nas ruas e nos lares”, diz o deputado Zezinho Albuquerque.



Com a palavra



A campanha “Ceará sem Drogas” é uma ferramenta indispensável para o combate a uma das chagas sociais mais cruéis nos dias de hoje. O trabalho de prevenção às drogas é fundamental, e levar informações sobre o tema aos jovens de todo o Estado é uma iniciativa das mais louváveis do Poder Legislativo

deputado Júlio César Filho (PTN)



A Refinaria Premium do Ceará já está garantida, e medidas preliminares para a construção já foram tomadas. A campanha da Assembleia, que realizou seminários regionais para aprofundar as discussões, mobilizou prefeitos, empresários e a sociedade civil na defesa desse importante empreendimento e foi fundamental para essa conquista

deputado Lula Morais (PCdoB)



A campanha promovida pela Assembleia teve um papel muito importante na conquista desse equipamento, que vai alterar a realidade do nosso Estado ao duplicar a arrecadação de ICMS, gerar empregos e atrair outras indústrias. A mobilização levou à sociedade cearense o espírito dessa luta política e conseguiu o engajamento da população

deputado Dedé Teixeira (PT).

REFINARIA

Mobilização para garantir empreendimento

A implantação da Refinaria Premium no Ceará já é realidade. Depois de reavaliar e ampliar o projeto, a Petrobras já apresentou à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Sema-ce) o pedido de licença de instalação da refinaria. De fato, esse grande empreendimento já está sendo consolidado.

Do mesmo modo, é inegável a importância da campanha “Refinaria Premium no Ceará – compromisso que precisa ser cumprido”, realizada pela Assembleia Legislativa, para essa

conquista. Iniciada em maio de 2013, a mobilização percorre todas as regiões do Estado, levando informações sobre a refinaria e mostrando seu impacto positivo na economia cearense.

O presidente da Assembleia, deputado Zezinho Albuquerque (Pros), idealizador da campanha, ressalta a importância da refinaria, “que dará um salto na economia cearense, ao gerar mais de R\$ 7 bilhões por ano na arrecadação de ICMS. A meta dessa campanha é mostrar esses benefícios e mobilizar toda a população cearense na defesa desse empreendimento”, diz o parlamentar.

A campanha, que envolve deputados de vários partidos, já conquistou o engajamento de lideranças políticas, da indústria e do comércio, de escolas e universidades e da sociedade civil em todo o Estado. Parlamentares federais, prefeitos, vereadores e secretários têm acompanhado de perto a mobilização.

“Esse é um assunto que interessa toda a população. A refinaria está localizada no litoral, mas todo o Ceará sairá ganhando com esse empreendimento”, afirmou o prefeito de Iguatu, Aderilo Alcântara.

Além dos encontros e debates em todas as regiões do Estado, a campanha realizou também um concurso de redação, com o tema “A importância da Refinaria Premium para o Ceará e o Brasil”. Com a intenção de levar aos jovens o conhecimento sobre o tema, o concurso contou com participação de 13.591 redações, de alunos de 97 escolas profissionalizantes.

Com a palavra



O objetivo dessa campanha é focar na prevenção e evitar que os nossos jovens entrem nesse mundo das drogas, que pode ser sem volta. Queremos conscientizar a sociedade e disseminar a ideia do combate sistemático ao uso das drogas. Nos encontros regionais, a população tem a oportunidade de saber como tratar a dependência química e também como conseguir uma vaga de internação nos centros de recuperação

deputada Bethrose (PRP)

Com a palavra



Ceará sem Drogas

A campanha “Ceará sem Drogas” tem sido o carro-chefe da Assembleia Legislativa em 2014. O objetivo dessa ação é mobilizar a juventude do Estado para dizer não aos entorpecentes. Sinto-me orgulhoso ao liderar essa mobilização em busca de uma vida melhor para o nosso Ceará, e outras ações do Legislativo, como o Pacto Pela Vida, que desenvolveu um plano de ações integradas de enfrentamento às drogas

Refinaria Premium

Fico contente em ver o povo cearense envolvido na luta pela refinaria, que trará mais emprego, renda e qualificação profissional ao nosso povo. Estou bastante satisfeito com os resultados dessa campanha. Só a mobilização de todos os cearenses poderia assegurar a instalação desse empreendimento, que será o grande salto econômico do nosso Estado

deputado Zezinho Albuquerque (Pros), presidente da Assembleia Legislativa.

Procon Assembleia leva serviços ao interior do Ceará

GEORGIA SANTIAGO



Com oito núcleos na Capital e Interior, a meta é encerrar 2014 com um total de 20 unidades do Procon Assembleia em todo o Estado.

"Comprei um aparelho de som, paguei e, antes de terminar a garantia, ele apresentou defeito. Quando levei para a assistência técnica, garantiram entregar no prazo máximo de 45 dias, só que não aconteceu. Chateado com a situação, recorri ao Procon Assembleia de Viçosa do Ceará. Foi a melhor coisa que eu fiz. Em pouco mais de uma semana resolveram meu problema. Só tenho que agradecer o que fizeram por mim, do contrário, ainda estaria sofrendo para tentar resolver”, festeja o comerciante José Maria Marques dos Santos.

O seu José Maria, que promete re-

tornar para agradecer pessoalmente à “moça” que o atendeu, mora em Viçosa do Ceará (região da Serra da Ibiapaba), a 283 quilômetros de Fortaleza. O município está entre os oito do Estado que já foram contemplados com o projeto de interiorização do Procon Assembleia, órgão do Poder Legislativo cearense. Bom para ele e os 900 mil consumidores que estão sendo beneficiados com essa iniciativa que começou em 2001, garantido à população que sofre com a ausência desses órgãos em suas localidades maiores condições de reivindicar seus direitos.

OPORTUNIDADE

O vereador José Nivaldo Soares, presidente da Câmara dos Vereadores de Viçosa do Ceará, é outro entusiasta com a iniciativa da Assembleia. Ele afirma que, desde que o Procon iniciou as atividades, em janeiro deste ano, quase todas as demandas foram resolvidas com muita agilidade, segundo ele, antes mesmo da realização da primeira audiência.

“É visível a falta de apoio ao consumidor em cidades do Interior. No

Com a palavra



Levamos o Procon para fora dos muros da Assembleia. Através da parceria com a Universidade de Fortaleza (Unifor), instalamos o primeiro núcleo, o Procon Unifor, e, posteriormente, para o público de outras regiões o acesso aos órgãos de defesa do consumidor.

Deputado Fernando Hugo
(SDD), presidente do Procon Assembleia

Parcerias ajudam na expansão

No Ceará, a maior parte dos órgãos de defesa do consumidor está concentrada na Capital: Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor (Procon Fortaleza), Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon estadual) e Procon Assembleia. Já no Interior, a realidade é bem diferente: são poucos os municípios que mantêm Procons municipais. Em alguns municípios, a defesa do consumidor é exercida pelo Ministério Público, o que acaba desencorajando a população a reclamar seus direitos.

Com a expansão do Procon Assembleia essa realidade aos poucos começa a mudar. É o que explica o presidente do órgão, deputado Fernando Hugo (SDD). “Ao assumir a Comissão de Defesa do Consumidor, que tem no Procon Assembleia seu braço popular maior, decidimos que a prioridade seria a expansão dos nossos serviços. A primeira mudança foi feita no nosso próprio espaço, que, com a imensa procura, já deixava a desejar. Hoje ele funciona no anexo II (na esquina da avenida Pontes Vieira com a avenida Barbosa de Freitas), com todas as condições físicas para realmente atender a todos que nos procuram”, explica o parlamentar.

O passo seguinte foi a expansão dos serviços do órgão. “Levamos o Procon para fora dos muros da Assembleia. Através da parceria com a Universidade de Fortaleza (Unifor), instalamos o primeiro núcleo, o Procon Unifor, e, posteriormente, para o público de outras regiões o acesso aos órgãos de defesa do consumidor”, afirma Fernando Hugo.

Com a palavra



Sabemos que o Procon é um instrumento essencial em favor dos cidadãos. Então, esse passo dado pelo Procon Assembleia, de levar suas atividades para o interior do Estado, principalmente aos municípios mais distantes, onde nem sempre há um órgão de proteção, foi muito bem vindo

deputado Carlomano Marques
(PMDB)

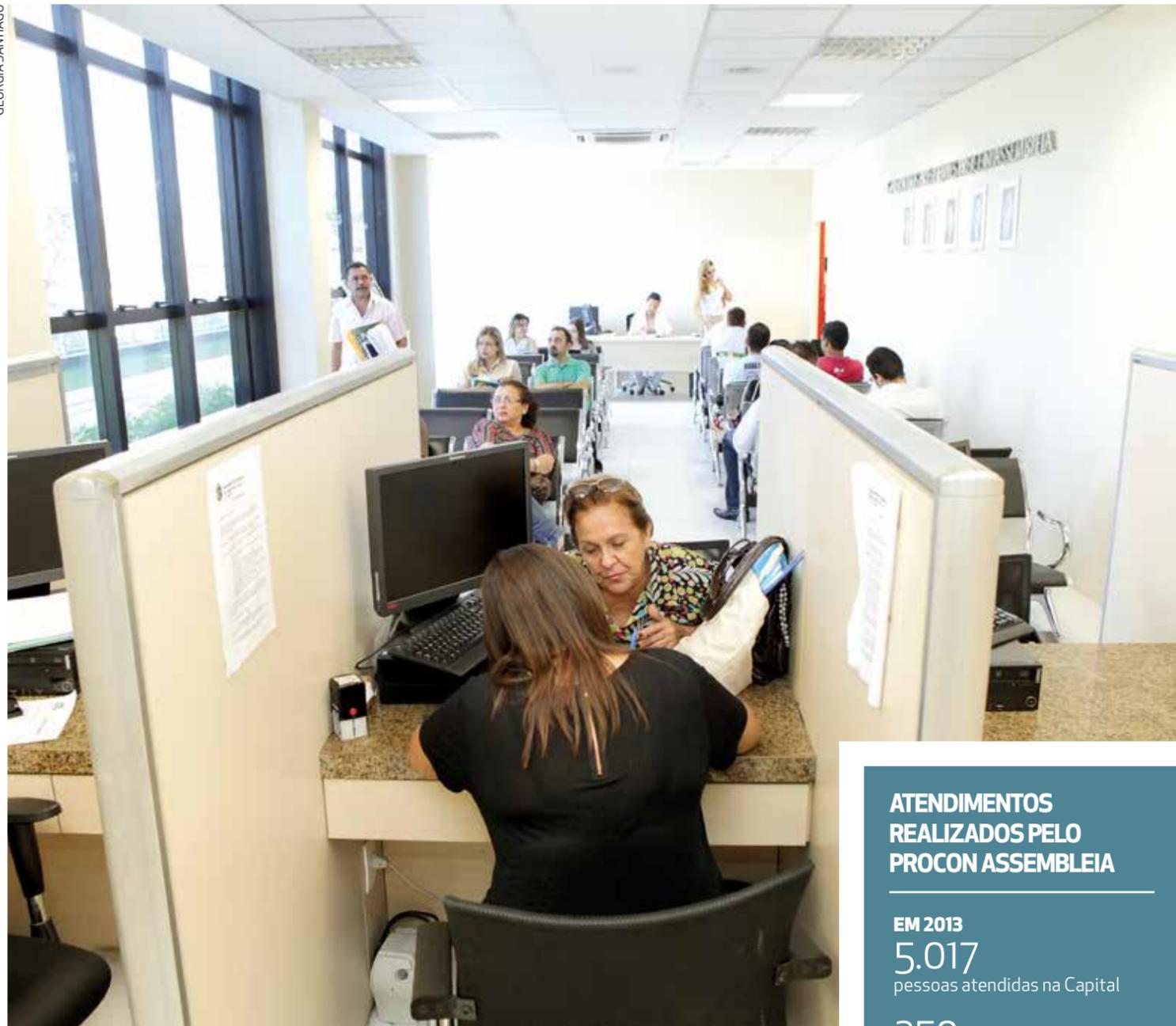
ATENDIMENTO

Em 2013, o Procon Assembleia comemorou a consolidação do seu projeto de atendimento aos consumidores cearenses com a marca de 5.017 atendimentos, só na sede. Outro motivo de satisfação foi a grande procura dos municípios para firmar convênio, que, este ano, já soma oito parcerias, com as câmaras municipais e os cursos de Direito: seis no interior (Juazeiro do Norte, Crato, Quixadá, Viçosa do Ceará, Sobral e Morada Nova) e dois na capital - Faculdade Integrada do Ceará (FIC) e Universidade de Fortaleza (Unifor).

A meta agora, segundo o deputado Fernando Hugo, é, até o final do ano, fechar essa conta com um total de 20 núcleos atuando na Capital e Interior. Os próximos da lista, conforme prevê, são os municípios de Icó e Mulungu, já em diálogo com a Assembleia.

“O que estamos prevendo para este ano é audacioso, porém, é o último ano do meu trabalho à frente da Comissão, pelo

GEORGIA SANTIAGO



menos nessa legislatura; então queremos superar os 5.017 atendimentos realizados em 2013, o que mostra o quanto nossa unidade é respeitada e procurada. E, no Interior, queremos ultrapassar a casa dos 1.500 atendimentos”, planeja.

CAPACITAÇÃO

De acordo com o coordenador

de interior do Procon Assembleia, Francisco Nóbrega, antes de começar qualquer atividade nos núcleos, todos os envolvidos são devidamente treinados e capacitados por uma equipe de profissionais (advogados e proconistas) da sede, visando à padronização dos serviços e à qualidade do atendimento.

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROCON ASSEMBLEIA

EM 2013
5.017
pessoas atendidas na Capital

250
consumidores atendidos no Interior (três unidades em funcionamento)

EM 2014, ATÉ MARÇO
1200
Capital

150
Interior

SERVIÇO

PROCON ASSEMBLEIA

Edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes. Anexo II- Térreo
Dionísio Torres - Tel: (85) 3277-3790/3277-3791.

NÚCLEOS PROCON ASSEMBLEIA NO INTERIOR

JUAZEIRO DO NORTE
Faculdade Paraíso - Núcleo de Práticas Jurídicas
Rua Santa Isabel, 237, São Miguel - Tel: (88) 3512-2198 / 3512-2175.

CRATO
Universidade Regional do Cariri (URCA) Campus São Francisco (Prática Forense e Juizado)
Av. Perimetral Dom Francisco, s/n - Pinto Madeira - Tel: (88) 3521-8360.

QUIXADÁ
Faculdade Católica Rainha do Sertão - Núcleo de Práticas Jurídicas
Rua Juvêncio Alves, 660 - Centro - Tel: (88) 3412-6700.

SOBRAL
Universidade Vale do Acaraú (UVA) Av. da Universidade, 850 - Betânia - Tel: (88) 3677-4271.

Viçosa do Ceará
Câmara Municipal de Viçosa do Ceará Av. Major Felizardo de Pinho Pessoa, s/n - Centro - Tel: (88) 3632-1544.

MORADA NOVA
Câmara Municipal de Morada Nova Av. Manoel de Castro Filho, 764 - Centro - Tel: (88) 3422-4346.

Com a palavra



A interiorização do Procon Assembleia é de fundamental relevância para os cidadãos poderem ter acesso aos seus direitos sem precisar se deslocar até a Capital. A iniciativa do presidente Fernando Hugo deixa o consumidor consciente de seus direitos e capacita a unidade de cada município com treinamentos adequados para atender a população com eficácia e prontidão

deputado Rogério Aguiar (PSD).



O Procon Assembleia cumpre o seu papel de difusão dos direitos do consumidor e da educação dos cearenses para o conhecimento dos seus direitos nas relações de consumo. O nosso Procon é destaque na sua área, e agora passa a atuar com muito mais força no Interior. É assim que deve atuar o Legislativo: levando benefícios reais para a população

deputado Ronaldo Martins (PRB).



Brasília - Destruição de cerca de 10 mil armas de fogo pelo Exército

A polêmica em torno do controle de armas

2011. Um adolescente de 16 anos, morador do bairro Bela Vista, mata a própria mãe com um tiro acidental. 2014, município do Eusébio. Dois amigos conversam animadamente quando, ao manusear uma arma, um deles acaba disparando e matando a filha do colega. Duas famílias distintas vítimas do mesmo tipo de tragédia.

Ao longo dos anos, esses relatos se multiplicam em todo o Brasil. Criado em 2003, o Estatuto do Desarmamento ainda patina em busca do seu objetivo: controlar o uso de armas no País. A iniciativa surge com o objetivo de inibir o fácil acesso da população a essas armas, criando cadastros ligados à Polícia Federal e ao Ministério da Justiça. A partir do Estatuto, o Governo Federal deu início à Campanha Nacional do Desarmamento, que objetivava a entrega voluntária de armas de fogo, com caráter indenizatório, com o intuito

de retirar de circulação o maior número de armas possível.

Vigente desde 2003, chegando a 11 anos de campanha, a devolução pode ser feita em mais de 2 mil postos, já tendo sido arrecadadas cerca de 650 mil armas por todo o território brasileiro. O próprio Ministério da Justiça, em apoio à campanha, idealizou a página www.entreguesuaarma.com.br. Nela, são apresentadas histórias como as que abrem esta reportagem, com exemplos do uso indevido de armas de fogo.

Com o conceito “Proteja sua família,

desarme-se”, a ideia da campanha é sensibilizar, através de depoimentos e histórias baseadas em fatos reais, aqueles que possuem armas de maneira ilegal, sob a justificativa de defesa pessoal. O passo a passo da devolução é descrito, com o endereço de todos os postos cadastrados. No Ceará, 15 postos trabalham em conjunto com o Ministério e a Polícia Federal.

MEDO E CRÍTICAS

Apesar do apoio de grande parte população, a campanha não teve o alcance

esperado, e tem gerado polêmica entre os diversos setores da sociedade, além de ser constantemente alvo de críticas no Congresso Nacional e nas casas legislativas. Eduardo Lopes de Oliveira, representante de um dos postos de coleta e membro do Sinarm no Ceará, descreveu algumas dificuldades enfrentadas pela campanha. Segundo ele, mesmo com a divulgação de não represália ao cidadão que busca se desarmar, ainda é gerado um receio no momento da entrega por parte da população. “As pessoas têm medo de que armas ile-

gais, furtadas ou mesmo legais, sofram investigações da polícia. A campanha divulga que não há nenhuma averiguação quanto à origem das armas, mas, mesmo assim, ainda existe esse medo”, explica Oliveira.

Ele relata ainda que o meio tomado por muitos é a devolução em organizações não governamentais (ONGs), que nem sempre possuem autorização para o recebimento dessas armas. “Acontece de falsas entidades se titularem como intermediárias dessas devoluções e usarem isso de má-fé”, pontua.

Com a palavra



O Estatuto nasceu de uma ideia boa, tinha como objetivo inicial o desarmamento da população, mas se perdeu. Ele igualava a pena de um réu primário a um bandido, o que gerou dificuldades de igualar penas. Deveria ter sido revisto na época e elaborada essa diferença. Que ao primário seja dada uma pena alternativa e ao recorrente ou criminoso, o cumprimento da pena de reclusão de 1 a 3 anos, sem direito à fiança
deputado Ely Aguiar (PSDC).



A campanha desarmou o homem de bem, mas o bandido continua armado e vem para cima do cidadão indefeso, sabendo que ele não possui arma. Como existe uma lei que proíbe o cidadão de andar armado e todo dia, na cidade, temos um número considerável de homicídios por armas de fogo? A lei só prevaleceu para desarmar quem tem condição de andar armado, e os que não poderiam estar continuam armados e matando os desarmados por força da lei
deputado Heitor Férrer (PDT).

Devido à importância do tema, a Assembleia Legislativa também é constante palco de discussões a respeito do desarmamento. O deputado Manoel Duca (Pros) é defensor da flexibilização do porte de arma e já foi diversas vezes à tribuna criticar o Estatuto. De acordo com o parlamentar, a lei é falha e precisa ser extinta. “Países de primeiro mundo, como Inglaterra e Austrália, voltaram atrás porque o índice de criminalidade só aumentava. Aqui, no Brasil, o índice aumenta e nada é feito”, afirma.

O deputado ainda ressaltou que uma das maiores falhas da campanha é o desarmamento por parte do cidadão, enquanto o “bandido” continua armado. “A campanha desarma o cidadão de bem, enquanto o bandido continua cada vez mais se armando. Somos vítimas sem direito à defesa”, enfatiza. Duca não apoia que a população se arme sem as devidas precauções, mas acredita que o porte deve ser facilitado àquele cidadão que faça o manuseio correto e use a arma para defesa, “como um tiro para o alto”, exemplifica.

INSEGURANÇA

Para o deputado Heitor Férrer (PDT), o Estatuto causa insegurança à sociedade. Ele faz severas críticas à campanha, que, em sua opinião, “desarmou o homem de bem, mas o bandido continua armado e vem para cima do cidadão indefeso, sabendo que ele não possui arma. Como existe uma lei que proíbe qualquer cidadão de andar armado e todo dia na cidade temos um número considerável de homicídios por armas de fogo? Essa lei só prevaleceu para desarmar quem tem condição de andar armado, e os que não poderiam estar continuam armados e matando os desarmados por força da lei”, considera.

Em contraponto, o deputado Ely Aguiar (PSDC) opina que o caminho a ser tomado é o desarmamento total. Ele



DARIO GABRIEL

Com a palavra



Sou favorável ao desarmamento, desde que ele aconteça em combate ao armamento ilegal. O Estatuto tem o objetivo de tirar de circulação essas armas, e assim faz. Quem possui o porte, cumpriu todos os requisitos necessários e possui o direito legal assegurado.
deputado Delegado Cavalcante (PDT)

ressalta a boa iniciativa do Estatuto, que, em sua opinião, “infelizmente, logo se perdeu pela vulnerabilidade de interpretação dos artigos por parte da Justiça”. Em relação ao tráfico de armas, o parlamentar sugere que haja maior fiscalização entre as fronteiras dos estados. “A solução seria, por exemplo, um bloqueio nas fronteiras entre Ceará, Pernambuco, Rio Grande do

NÚMEROS

649.621 mil
 número de armas coletadas em todo o País desde o início da campanha.

3145 mil
 armas recolhidas, através da campanha, no Ceará.

9º
 posição do Ceará entre os estados no recolhimento de armas.

Norte e Paraíba. Já que não produzimos armas, que fechem a fronteira estadual para impedir a sua entrada”, ressalta.

Ele destaca ainda as devidas precauções quanto aos furtos de armas realizados nos fóruns. “A maioria dessas armas que hoje estão nas mãos dos bandidos pertenciam aos fóruns, que, após investigações concluídas, são enviadas para um depósito, sem nenhuma condição de defesa. Ou seja, essas armas são apreendidas e rapidamente voltam para as mãos desses bandidos”, explica. Para ele, o correto seria a inutilização imediata dessas armas, após o inquérito concluído.

Para o deputado Sineval Roque (Pros), a campanha é positiva. “Sou favorável, inclusive, a mais políticas públicas de incentivo realizadas pelo Estado. Mas acredito que é necessário o combate a essas armas que chegam às mãos dos bandidos. O porte de arma deve ser dado de forma restrita, para aqueles que tenham condições e que comprovem todas as exigências pedidas pela legislação”, afirma.

INCENTIVO À VIOLÊNCIA

A doutora em antropologia social e pro-

fessora Jânia Perla Diogenes é pesquisadora do Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará (Lev-UFC) e se posiciona favoravelmente ao desarmamento. Segundo ela, o porte de arma deve ser restrito ao uso policial, uma vez que o uso por parte de civis só aumenta a tensão e agrava o atual quadro de violência.

“Quem tem arma deve ser a polícia, e, a partir do momento que você restringe a propagação, quem tem é bandido. O uso disseminado de armas só contribui para difundir o medo e aumentar as possibilidades de discussões banais, por motivos torpes, acabarem em desfechos trágicos” opina.

A pesquisadora afirma que a campanha está bem estruturada e cumprindo seu papel social, mas acredita que o maior problema não está relacionado à campanha, e sim à circulação ilegal de armas. “A campanha tem tido uma função política de sensibilizar para um problema, mas um outro continua com força, que é a circulação ilegal de armas. Armas que chegam através de contrabando, furto das instituições do Estado ou de empresas de segurança privada e continuam chegando às mãos dos bandidos” conclui.

Com a palavra



O Estatuto do Desarmamento apresenta muitas falhas. A campanha desarma o cidadão de bem, enquanto o bandido continua cada vez mais se armando. Somos vítimas sem direito a defesa. Claro que a população não deve se armar sem as devidas precauções, mas acredito que o porte deve ser facilitado àquele cidadão que faça o manuseio correto e use a arma para defesa, como um tiro para o alto
deputado Manoel Duca (Pros).



A campanha é positiva. Sou favorável, inclusive, a mais políticas públicas de incentivo realizadas pelo Estado. Mas acredito que é necessário o combate a essas armas que chegam às mãos dos bandidos. O porte de arma deve ser dado de forma restrita, para aqueles que tenham condições e que comprovem todas as exigências pedidas pela legislação
deputado Sineval Roque (Pros).

As marcas da violência

Algumas rugas anunciam o sinal do tempo que está passando. Outras, no entanto, vão mais além: denunciam maus-tratos. Uma clara demonstração de que, quando a voz se cala ante a violência sofrida – seja ela física ou psicológica –, a face pode ser o melhor caminho para apontar o sofrimento vivido pelos mais velhos.

A J.C. tem 64 anos, mas as marcas no seu rosto lhe dão uns 15 anos mais. É verdade que, como ela mesma faz questão de ressaltar, a infância dura no sertão do Ceará, com trabalho de enxada sob um sol escaldante, fez estragos na pele, mas os vizinhos da casa onde mora com a filha, o marido desta e cinco netos contam outra história.

“Ela morava no final da rua, era uma mulher alegre, cheia de vida. Aí, o marido morreu, e ela teve que vir morar com a filha. Desde então, e isso faz uns seis anos, ela nunca mais foi a mesma. Eles tratam a coitada como lixo”, denuncia Expedita dos Santos. “Toda a vizinhança sabe que ela é maltratada naquela casa. Até o netos são violentos com ela. Às vezes ‘deixam ela’ fora de casa o dia todo. E a gente, por pena, traz a coitada para dentro de casa e dá um pouco de comida. E olhe que é o dinheiro da aposentadoria dela que ajuda a família toda. Porque a filha não trabalha e o marido está desempregado faz tempo e faz uns bicos, vendendo bugigangas por aí”, complementa Josiane Marcelino.

Exemplos como o de dona A.J.C. são cada vez mais comuns, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Estudos promovidos por diversas instituições denunciam a crescente violência a que o idoso é submetido, seja física ou psicológica, sobretudo no ambiente doméstico. E é justamente no âmbito da violência familiar que os órgãos públicos se deparam com a maior dificuldade: o si-

lêncio ante os maus-tratos sofridos. Por amor ou medo, o idoso, na maioria das vezes, recusa-se a denunciar a violência e apontar o parente agressor.

DENÚNCIA

De acordo com o Ministério da Saúde, em 2011, cerca de dois milhões de idosos sofreram algum tipo de violência no Brasil, a maioria dentro de casa. Em 2012, o Disque Denúncia, do Governo Federal, registrou 21.404 casos de violação dos direitos do idoso, contra 7.160 no ano anterior. No Rio de Janeiro, que é a cidade com o maior número de idosos do País – 940 mil pessoas –, um estudo do Instituto de Segurança Pública revela que, entre 2002 e 2010, os registros de violência contra pessoas acima de 60 anos aumentaram em mais de 90%. Em 2010, 56,5 mil idosos foram vítimas de algum tipo de crime. Embora haja um aumento nos números de denúncias, as pesquisas apontam que menos de 20% dos casos de violência chegam ao conhecimento público.

Para o deputado e médico Antônio Granja (Pros), a dificuldade do idoso em denunciar maus-tratos domésticos, muitas vezes por temer a reação do agressor, geralmente um familiar, não pode intimidar a ação do Poder Público. “Os órgãos responsáveis devem intensificar a fiscalização, desenvolver campanhas de conscientização sobre a necessidade de se denunciar a violência sofrida e criar mecanismos que possam

ampliar a defesa ao idoso. Por outro lado, deve haver um maior investimento em espaços de acolhimento ao idoso. Atualmente, há poucos lugares, e muitos em condições precárias”, afirma.

Já a deputada Eliane Novais (PSB) acredita que a primeira medida na luta contra a violência sofrida pelo idoso “é o cumprimento e divulgação do Estatuto do Idoso - um importante instrumento de promoção da cidadania, garantindo aos idosos o direito à saúde, habitação, transporte, à assistência e previdência social e às atividades culturais, desportivas e de lazer, além de prever punições severas para os responsáveis por abandono e violência contra a terceira idade”, ressalta, acrescentando que “aumentar a assistência ao idoso e criar mecanismos que tornem a terceira idade mais ativa são soluções que acredito serem positivas para contribuir com o fim da violência contra o idoso”.

AS VÁRIAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

Entre os tipos mais comuns de violência contra o idoso, estão:

- Agressões físicas;
- Abusos psicológicos (humilhação, exclusão do convívio social, privação ambiental, social ou verbal e negação de direitos);
- Abuso financeiro ou exploração econômica (apropriação de rendimentos ou o uso ilícito de fundos, propriedades e outros ativos que pertençam ao idoso);
- Negligência (faltar com cuidados ou permitir que o idoso vivencie situações de sofrimento).

Com a palavra



Geralmente, os idosos não dispõem de autonomia e nem condições de buscar ajuda. Com o Disque Denúncia Idoso, estaremos estimulando familiares, vizinhos ou terceiros, para que denunciem qualquer suspeita ou desconfiância de maus-tratos com a pessoa idosa
deputada Mirian Sobreira (Pros).



É preciso encorajar as pessoas a fazerem as denúncias, pois o idoso não denunciará os maus-tratos sofridos. O Estado tem que fornecer uma estrutura e um suporte adequado, que atendam bem aos idosos vítimas de violência. A denúncia precisa ser complementada com o amparo legal e social
deputado Leonardo Pinheiro (PSD).

DISQUE DENÚNCIA IDOSO

Com o objetivo de oferecer mais instrumentos que incentivem os idosos a denunciarem as agressões sofridas, a deputada Mirian Sobreira (Pros) propôs o projeto de indicação, já aprovado em Plenário, que dispõe sobre a criação do Disque Denúncia Idoso no Ceará. “Geralmente, os idosos não dispõem de autonomia e nem condições de buscar ajuda. Com esse mecanismo, estaremos estimulando familiares, vizinhos ou terceiros, para que denunciem qualquer suspeita ou desconfiança de maus-tratos com a pessoa idosa”, informa a parlamentar.

Segundo o deputado e médico Leonardo Pinheiro (PSD), “é preciso encorajar as pessoas a fazerem as denúncias, pois o idoso não denunciará os maus-tratos sofridos. Ele, muitas vezes, se torna uma pessoa indefesa e, dessa forma, permite que o agressor saia impune. O Poder Público tem que intervir. Existem leis e é necessário que elas sejam cumpridas”, diz. Ele alerta que não basta apenas que a denúncia seja feita. “O Estado tem que fornecer uma estrutura e um suporte adequado, que atendam bem aos idosos vítimas de violência. A denúncia precisa ser complementada com o amparo legal e social”, conclui.

SAIBA+

Em 2050, de acordo com a ONU, a população mundial deverá atingir 9,6 bilhões, dos quais 30% serão idosos. O Brasil terá um contingente de 32 milhões com mais de 60 anos, alcançando o sexto lugar no ranking dos países com mais velhos no mundo.

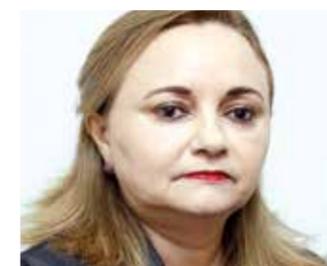
Sensibilizando sobre a violência contra o idoso

Com o objetivo de despertar uma consciência mundial, social e política quanto à problemática da violência contra a pessoa idosa, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu, em 2006, o dia 15 de junho como o Dia Mundial de Sensibilização da Sociedade Civil para a Luta Contra a Violência à Pessoa Idosa. De acordo com a instituição, a violência contra o idoso é uma grave violação aos direitos humanos.

Com a palavra



Os órgãos responsáveis devem intensificar a fiscalização, desenvolver campanhas de conscientização sobre a necessidade de se denunciar a violência sofrida e criar mecanismos que possam ampliar a defesa ao idoso. Por outro lado, deve haver um maior investimento em espaços de acolhimento ao idoso
deputado Antônio Granja (Pros).



A primeira medida na luta contra a violência sofrida pelo idoso é o cumprimento e a divulgação do Estatuto do Idoso. Além disso, aumentar a assistência ao idoso e criar mecanismos que tornem a terceira idade mais ativa são soluções que acredito serem positivas para contribuir como fim da violência contra o idoso
deputada Eliane Novais (PSB).

Resgate Cultural

Instituto cria projetos que reverenciam e impulsionam a cultura local



Cine em Cena é um dos projetos de sucesso desenvolvido pelo INESP

PAULO ROCHA

Com o objetivo de dar suporte às Comissões Técnicas, mobilizar os eventos da Casa, registrar as audiências públicas e publicar informes de interesse da Assembleia Legislativa cearense, o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) decidiu inovar e, paralelamente às suas atividades, criou três projetos para alavancar a cultura do Estado: “Selo Biografias Inesp”, “Memória Oral” e “Cine em Cena Assembleia”. Para o presidente do Instituto, Ilário Marques, os novos projetos culturais dão mais notoriedade e um novo gás ao setor.

O primeiro projeto, “Selo Biografias Inesp”, tem como objetivo incentivar pesquisadores, escritores e jornalistas na criação de biografias de personagens

cearenses já falecidos. Ilário Marques afirma que não há um limite máximo de publicação anual, mas um limite mínimo, que é de uma por ano. “A ideia é publicar umas duas ou três biografias anualmente pelo Inesp”, declarou.

Já o “Memória Oral”, como o próprio nome diz, está relacionado ao resgate histórico do Estado. Nesse primeiro momento, o tema é a Ditadura Militar, que, este ano, completa 50 anos de instalação, tendo durado duas décadas. A ideia é formar um banco audiovisual com entrevistas concedidas pelas vítimas do regime. Seus depoimentos, com relatos fortes sobre os fatos vividos naquela época, além de se constituírem em um precioso arquivo sobre o período de chumbo vivido no País, servirão para

pesquisas em universidades e escolas.

Através do terceiro projeto, o “Cine em Cena Assembleia”, o Inesp busca incentivar a criatividade cearense na produção audiovisual. São realizados, mensalmente, oficinas e cursos práticos e técnicos na formação de roteirista, cinegrafista e produtor. Ao final do curso serão exibidos um longa-metragem e curtas cearenses, todos com temática nordestina.

SERVIÇO

O Inesp está localizado no Anexo I da Assembleia Legislativa, no Edifício Senador César Cals de Oliveira, 1º andar. Telefone: (85) 3277-3701



Presidente do Inesp, Ilário Marques, ao lado do deputado Lula Morais (PCdoB), em sessão do Memória Oral da Ditadura

JUNIOR PIO

Futuros projetos

O presidente do Inesp, Ilário Marques, adianta que novos projetos estão em fase de elaboração. Um deles é o “Ciclo de Debates”, que reunirá profissionais renomados para uma abordagem mais aprofundada dos problemas enfrentados pelos diversos setores da economia cearense.

Para Marques, muitos setores do Es-

tado, que empregam milhares de pessoas, ainda vivem um atraso tecnológico enorme. Segundo ele, a ideia é montar uma equipe técnica, fazer um estudo radiográfico de situação desses setores e apresentar um dossiê, intitulado “Dossiê do Ceará”. Além dos problemas, serão apresentadas propostas de melhoria para cada segmento.

Com a palavra



O presidente do Inesp está conseguindo transformar sua gestão em uma atividade extremamente cultural. Nós temos que recuperar e resgatar nossa cultura, além de preservá-la. Se não cuidarmos da nossa memória, só restará o concreto. É dever de todos nós lutar e preservar as nossas histórias
deputado Ferreira Aragão (PDT),

AGENDA

Junho/2014

Cine em Cena Assembleia
Oficina – 02 a 06/06/2014 – 8h30min às 12h30min
Fotografia básica para audiovisual (20h/a)
Instrutor: Alex Meira
Local: Anexo II – Unipace

Exibição – 06/06/2014 – 18h

- Retrato de uma paisagem (2012-CE), de Pedro Diógenes
 - O som ao Redor (2012-PE), de Kleber Mendonça Filho
- Mediador: Silas de Paula
Local: Auditório Murilo Aguiar

Com a palavra



Com a iniciativa do Memória Oral, o Inesp traz para a pauta da Assembleia um momento atual de relembrar o golpe da Ditadura Militar. Temos que pensar que a democracia é um bem precioso e que devemos cultivar e fortalecer, para não estar suscetível a uma nova ditadura em nosso País
deputada Rachel Marques (PT).



Falar da sua aldeia é o que torna o artista global. Com esse apoio da Assembleia, mais e mais roteiristas poderão se debruçar sobre nossa temática e usar a arte para refletir e apontar soluções para nossos problemas
deputado Professor Teodoro (PSD).



Temos personagens importantes que contribuíram com a história e com a economia e cultura local e que não são lembrados. Com esse apoio do Inesp, eles serão relembrados e reverenciados pela sua contribuição
deputado Idemar Cító (DEM).

Ponto de encontro: o Castelão

Fazendo sol ou não, eles estarão lá. Uns para ver uma única partida, outros para assistir a vários jogos. Mas todos com um mesmo compromisso: o de torcer pelo Brasil. Com a proximidade da realização da Copa do Mundo, a Plenário foi ouvir alguns desses torcedores e suas histórias maravilhosas.

DANIEL MELO DE CORDEIRO

“VOU DE CADEIRA E TUDO”



FOTOS DARIO GABRIEL

O amor pelo futebol antecede o tiro na coluna que o colocou numa cadeira de rodas há 15 anos. Junto com a lesão medular, em vez do desânimo, veio a determinação de lutar por melhores condições para os portadores de deficiência no Ceará. Hoje, Daniel Melo de Cordeiro é presidente da Associação dos Deficientes Motores do Estado do Ceará e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A essas atividades e ao trabalho como analista judiciário une a participação em outras iniciativas que envolvem questões como inclusão social, acessibilidade e qualidade de vida para aqueles que, como ele próprio, enfrentam alguma limitação devido às várias barreiras encontradas no meio social.

Mas, em se tratando de Copa do Mundo, seleção brasileira e futebol, não há limites para a paixão desse torcedor, que é Fortaleza doente, mas que, como dez entre dez

brasileiros, tem um amor incondicional pelo time comandado por Luis Felipe Scolari. “Não perderia o jogo do Brasil aqui, em Fortaleza, por nada”, garante.

A camisa verde e amarela, especial para o grande dia, já está comprada e repousa, cuidadosamente, no armário, enquanto ele só vê o seu entusiasmo aumentar. “De há muito já estou em ritmo de Copa do Mundo”, garante, enquanto arrisca um prognóstico: “É claro que o Brasil ganha. Vai ser 3 X 0”, assegura.

Quanto ao Castelão, ele explica que conhece bem o estádio e que tem colaborado com sugestões para melhorar as condições para as pessoas com deficiência. “Vou assistir ao jogo, mas de olho também nos equipamentos que garantam acesso fácil aos que tenham alguma limitação de locomoção”, adverte. Ele se refere a barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, metodológicas etc.



FAMÍLIA UNIDA

UM OTIMISMO SÓ!

Enquanto a maioria dos cearenses se mobiliza e só pensa no jogo do Brasil contra o México, uma família inteira aposta no futuro e em vivenciar um momento ainda mais emocionante: ela se programou para assistir à partida das quartas de final, no dia 4 de julho, no Castelão, onde, garante, o Brasil estará em campo.

É claro que, para isso, o time de Felipe tem que ter passado pelas eliminatórias e oitavas de final. Mas Carolina, o marido Irapuan e os filhos Letícia, Guilherme e João Rodrigo, de 13, 10 e 5 anos, respectivamente, nem trabalham com uma possibilidade contrária. Torcedores fanáticos de futebol, do Ceará e da seleção, eles apostam no bom desempenho do time brasileiro e na certeza de que vivenciarão uma emoção única: assistir a uma partida ainda mais decisiva e importante para quem acalenta o sonho do hexacampeonato mundial.

No entanto, não negam que, se pudessem, iriam, também, à partida do dia 17. Mas, como não foram sorteados, decidiram assistir ao jogo do time que eles consideram um dos mais fortes adver-

sários do Brasil: a Alemanha, que joga contra Gana, no dia 21 de junho.

Assistir a seleções estrangeiras, no entanto, não é novidade para eles. Pelo menos para o casal, que assistiu à Copa das Confederações. Mesmo veteranos no Castelão, eles confessam que existe uma expectativa diferente para os jogos da Copa do Mundo. “E por vários fatores: primeiro, porque, desta vez, as crianças vão junto. Depois, porque Copa é Copa, e acho que, para quem gosta de futebol, não há nada que se compare”, explica Carolina Carvalho, que faz questão de reforçar que está difícil controlar a ansiedade das crianças.

“À medida que o dia se aproxima, eles ficam mais envolvidos. Como mãe, eu até me emociono pela oportunidade que, graças a Deus, estamos podendo proporcionar a eles, avalia Carolina.

Apesar da certeza da vitória brasileira na disputa, ela não nega que, no fundo do coração, tem medo do time espanhol. “Se o Brasil não levar, acho que a Espanha leva”, afirma. “Mas Deus nos livre. Tem que dar Brasil”, assegura.

O CEARÁ QUE TEM DIFICULDADES ESPECIAIS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Ceará vivem 2,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Cerca de 16,2 mil possuem comprometimento total da audição e em torno de 37 mil apresentam dificuldade motora e não conseguem se locomover de modo algum. Na área da deficiência visual, o Estado contabiliza 24,6 mil pessoas cegas. Fora estes, existem, ainda, os que revelam incapacidades parciais.



LUIS NOBRE DE AMORIM

“AJUDEI A CONSTRUIR TUDO ISSO”

Foram mais de mil dias, indo e vindo, de casa até a hoje Arena Castelão, numa rotina imutável, de segunda a sexta-feira. No dia em que chegou ao canteiro para trabalhar, em primeiro de abril de 2011, o Castelão, que tinha sido oficialmente desativado um dia antes, estava longe de ser o vigésimo sétimo maior estádio do mundo e o quinto do Brasil, como é considerado hoje.

Auxiliar de serviços gerais “dos bons”, Luis Nobre do Amorim se envolveu completamente no projeto ambicioso de reforma que expandiu a cobertura, construiu estacionamento subterrâneo para 4.200 vagas, aproximou as arquibancadas inferiores em 16 metros em relação ao campo e aumentou a capacidade para 63.903 pessoas.



Nunca pensei, juro. Foi uma emoção enorme. É um ingresso que vale muito, que diz muito, que é uma coisa que eu, nos meus 58 anos de idade, não esperava mais que me acontecesse, de tão bom.”

“Foi um sonho participar de tudo isso”, resume, orgulhoso da parcela de suor e empenho dados ao estádio, que foi inaugurado antes do prazo. Mas sonho maior – “que eu considerava impossível” – foi receber, como representante dos operários, um dos ingressos

para assistir ao jogo do Brasil e México no dia 17 de junho.

Ele conta sobre a emoção: “Nunca pensei, juro. Foi uma emoção enorme. É um ingresso que vale muito, que diz muito, que é uma coisa que eu, nos meus 58 anos de idade, não esperava mais que me acontecesse, de tão bom”, ressalta.

E enquanto o dia do jogo não chega, seu Luis é pura expectativa. É falar em Copa do Mundo que ele já se anima. Mas não se anima tanto a ponto de arriscar um placar. “Só sei que o Brasil vai ganhar”. E para ver essa vitória da seleção, ele já tem uniforme. “Vou usar a camisa autografada que ganhei com o ingresso. Vai dar sorte”. A gente conta com isso, seu Luís.

DARIO GABRIEL

AS GANDULAS DA COPA COM GARRA E FÉ

Nessa Copa, elas vão estar onde 10 entre 10 torcedores adorariam ficar: ao lado do campo, em contato com a bola e onde poderão ver, bem de pertinho, os melhores jogadores da atualidade.

Com idade entre 13 e 15 anos, elas integram o Projeto Menina Olímpica, que funciona na sede da Emlurb (Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização), no Bairro Benfica. Por terem vencido, por dois anos consecutivos, a Copa Coca Cola de Futebol Feminino Sub-15, as jogadoras conquistaram o privilégio de serem gandulas no Mundial de 2014.

Das 33 meninas que participam do projeto Menina Olímpica/Emlurb, sete estarão atuando no Mundial. Uma delas é Ana Beatriz, que mora no Planalto Pici e que, de tão talentosa, foi selecionada e aguarda convocação para a seleção brasileira sub-15 de futebol feminino. Uma conquista que estimula Juliana, 13 anos, moradora de Guaiúba, a 26 quilômetros de Fortaleza, e que conta, às vezes, com a ajuda do idealizador e coordenador técnico do projeto, o professor



MARCOS MOURA

especialista em Esporte Chagas Ferreira, para pagar o ônibus e participar dos treinos.

Responsável por treinar e acalantar o sonho dessas adolescentes cheias de intimidade com a bola, o professor Chagas Ferreira explica que o projeto Menina Olímpica começou em 2006 e “nunca parou um dia”.

“Acho que ainda não caiu a ficha. Essas meninas humildes não imaginam a importância e o significado dessa participação. É um privilégio”, resume. Realmente, enquanto correm pelo campo, chutando, rindo e brincando, Thamir, Thayane, Ana

Beatriz, Gisele, Karolyne, Liandra e Juliana não têm noção de quantos gostariam de ter a oportunidade que a garra e a fé colocaram em suas vidas. Momentos que elas, com certeza, vão levar na memória pelo resto de suas vidas.

SERVIÇO

Projeto Menina Olímpica

meninaolimpica2016.blogspot.com/
https://www.blogger.com/profile/020304192335336611

MANOEL LEONARDO SARAIVA PINHEIRO

O MENOR TORCEDOR NO CASTELÃO

Ele tem pouco mais de oitenta centímetros, ainda nem fez dois anos e só agora está aprendendo a gritar “Brasil” e “gol”, mas vai estar no Castelão torcendo – na medida do possível – pela seleção brasileira. Esse pequeno mascote, que já tem roupa comprada para se vestir totalmente a caráter no dia do jogo, vai levar para a arquibancada a herança do pai e da mãe, torcedores “doentes” da seleção, e que não querem perder a oportunidade de transferir para o filho, Manoel Leonardo Saraiva Pinheiro, o entusiasmo que sentem quando o “Canarinho” entra em campo.



DARIO GABRIEL

“Sei que ele é pequenininho, mas é o jogo da seleção. E vai ser aqui, no Ceará. Mesmo sabendo que ele não vai entender e nem lembrar, restarão as fotos e a certeza que ele terá de que nós fizemos questão que ele estivesse com a gente nesse momento especial”, explica a mãe, Myrla Pinheiro, mulher do deputado estadual Leonardo Franklin Nogueira Pinheiro (PSD).

Além do fato de reunir a família para o jogo – “É um momento histórico e que vamos lembrar sempre” –, ela e o marido acham importante já ir ambientando o filho para vivenciar as grandes paixões nacionais.

O PARAÍSO É AQUI

Dunas majestosas convivendo harmonicamente com falésias, grutas, fontes de águas cristalinas, vastos coqueirais e lagoas deslumbrantes. Tudo isso emoldurado por um mar a perder de vista em mais de 573 quilômetros de praias e um sol generoso quase o ano todo.

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ



NÚMEROS

573
Total de quilômetros do litoral cearense;

38
Número de praias no litoral oeste;

29
Número de praias do litoral leste;

27,69%
Aumento do fluxo de turistas estrangeiros no Ceará (primeiro trimestre de 2013).



Parece até que acabamos de descrever uma autêntica sucursal do paraíso. Mas podemos garantir – modéstia à parte – tratar-se de algo bem real e pertinho de nós. Estamos falando do Ceará e de seus cenários paradisíacos, que se descortinam a todos os visitantes e, em particular, aos milhares de turistas que começam a desembarcar neste mês para acompanhar a Copa do Mundo em Fortaleza. Além da emoção e da beleza do futebol, eles terão muitas outras razões para fazer da viagem algo inesquecível.

Claro que, com uma quantidade tão ampla de belezas, fica praticamente impossível para o turista conhecer tudo em apenas uma visita. Por isso mesmo, decidimos eleger alguns pontos – próximos de Fortaleza – para que o visitante possa saborear um pouco do que o Ceará tem a oferecer. O resultado, certamente, será uma despedida com aquele sentimento de querer voltar logo. Sem problema nenhum, o paraíso, ‘ops’, a Terra do Sol sempre estará aqui, aberta para receber antigos e novos amigos.

LITORAL LESTE

Partindo de Fortaleza pela CE-040, no sentido leste – cerca de duas horas de carro – chegamos a um dos ícones mais conhecidos do Ceará: Canoa Quebrada, com sua lua e estrela, que há mais de quatro décadas encanta turistas de todo o mundo e já se transformou numa referência internacional. Descoberta por um navegador português, em 1650, quando seu barco encalhou na praia – daí a origem do nome –, ela começou a se popularizar ainda nos anos 70, quando alguns viajantes se aventuraram a subir as dunas para chegar ao pequeno povoado.

Localizada num platô, hoje o local ganhou estrutura de cidade turística, com mais de 70 pousadas e hotéis. A culinária é bastante variada, principalmente devido ao grande número de estrangeiros que abrem restaurantes na rua principal: a Broadway. A rua, inclusive, é ponto de encontro de todas as tribos, e os bares ficam abertos até o amanhecer. Destaque para o Bar do Reggae, que anima todas as noites, desde 1980, e onde Bob Marley é quase um deus.

Contudo, a grande atração é o cenário natural. Além de poder desfrutar de um dos mais belos pores-do-sol cearenses, os passeios de jangadas e bugres são outra dica imperdível. No caso do segundo, pode-se chegar a locais isolados, como a Lagoa do ‘Skibunda’. Localizado no final de uma grande duna, o local é equipado com um sistema de roldanas que permite ao visitante deslizar pelo ar, terminando com um mergulho dentro da lagoa.

AREIAS COLORIDAS

Deixamos Canoa, mas não a aventura. Ainda pela CE-040, no caminho de volta para Fortaleza, podemos dar uma parada no município de Fortim – 118 quilômetros de Fortaleza. Lá, os passeios pelo Rio Jaguaribe, que margeia toda a cidade, são uma das pedidas, assim como uma visita à Praia de Pontal de Maceió. Além de uma boa estrutura de barracas para atender o turista, outras praias próximas dão ainda mais charme ao local. Destaque para as pequenas praias de Agulhas e Canto da Barra,

onde os praticantes de kit surf dão um colorido especial ao local.

Mais próximo a Fortaleza – cerca de 80 quilômetros –, chegamos a Beberibe e suas belas praias: Morro Branco e Praia das Fontes. Na primeira, o grande destaque são os passeios de bugres, enquanto a segunda tem um labirinto formado por falésias coloridas, de onde surgem lagos de águas doces, dunas gigantes e fontes para banhos refrescantes. É das falésias que se extraem as famosas areias coloridas que formam os desenhos das garrafinhas de artesanato, que tanto encantam os turistas.

Outra atração imperdível é a Lagoa do Uruaú. Transformada em área de proteção ambiental em 1999, a lagoa é uma das maiores do Ceará e é excelente para a prática de esportes náuticos, inclusive mergulho.

Antes do retorno à Capital, ainda temos algumas atrações que merecem ser vistas. Na Região Metropolitana de Fortaleza, há uma sequência de belas praias, como Iguape, Presídio, Prainha, Japãozinho e Porto das Du-

nas. Nesta última, o destaque fica por conta do complexo aquático do Beach Park, um dos maiores do Brasil.

LITORAL OESTE

Fazendo o caminho inverso, a partir de Fortaleza, o visitante também terá lindas opções no litoral oeste do Estado, a ‘Costa do Sol Poente’. A aventura começa logo após a partida. É só cruzar a ponte sobre o Rio Ceará, na barra do mesmo nome, que logo se chega a mais um desses destinos: a praia do Cumbuco, no município de Caucaia. Além do belo visual, onde os coqueiros são predominantes, o turista tem nos passeios de bugres pelas dunas uma opção de doses fortes de adrenalina.

É lá que fica a Barra e a Lagoa do Cauípe, um recanto para esportes aquáticos, onde os amantes do skyboard demonstram todas suas habilidades. Há ainda os passeios de jangada pela lagoa e a degustação de um excelente caranguejo ou peixe, o que há de melhor.

Com a palavra

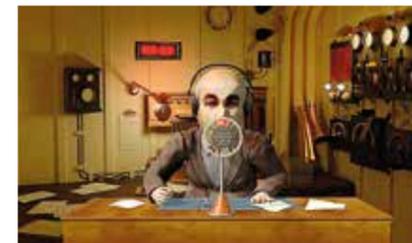


O setor turístico é entendido pelo governo como importante indutor da nossa economia. Daí a atenção que tem dado, ao longo dos últimos sete anos e meio, a essa área. Além das obras previstas no caderno de encargos da Fifa, há um conjunto de ações executadas e em curso que estão elevando a um novo patamar o turismo no Ceará: duplicação de rodovias, construção de aeroportos, do Centro de Eventos do Ceará e do Aquário. Os jogos da Copa do Mundo disputados na Arena Castelão serão o início de um novo momento do setor turístico no Ceará

Deputado Dr. Sarto (Pros)

A história animada do futebol brasileiro

TV Assembleia exhibe minissérie em 3D, produzida pelo cartunista Sinfrônio, sobre a chegada do futebol ao Brasil.



De onde surgiu o fascínio e a paixão do brasileiro pelo futebol? E como ele chegou ao Brasil? Para responder a essas questões, o cartunista Sinfrônio percorreu um caminho de forma lúdica, para mostrar como esse esporte chegou ao nosso País e, principalmente, quem foram seus principais mentores. O resultado foi a produção da minissérie animada em 3D “Gol – O grito de uma nação”, que mostra a trajetória percorrida pela bola até chegar aos campos brasileiros. Dividida em quatro capítulos, de 25 minutos cada, a minissérie está sendo exibida pela TV Assembleia, canal 30, em maio e junho, meses que antecedem a Copa do Mundo.

Um livro de regras do jogo, um par de chuteiras, duas bolas e uma bomba para enchê-las; foi assim que o futebol chegou no Brasil. Foi trazido por Charles Miller, brasileiro que passou uma temporada na Inglaterra e conheceu o “football”. Foi paixão ao primeiro chute. Chegou até a jogar melhor que os próprios ingleses, o que causou ciúmes para os jogadores locais. Chamavam-no de índio selvagem, pois o pensamento que se tinha do Brasil naquele tempo era de que aqui só havia selva e índios.

Outro personagem fundamental para a trama foi Artur Friedenreich, um brasileiro que enfrentou o preconceito, mas ganhou destaque no esporte. A minissérie relata fatos da época, como a luta contra a

revolução da qual Artur participou, tendo doado suas medalhas para serem transformadas em balas, e a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel.

Esse projeto tem apoio da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, da Câmara Municipal de Fortaleza e da Prefeitura de Fortaleza.

OUTRAS PRODUÇÕES

Essa é a quarta minissérie produzida pela Sinfrônio Criações e Produções. A primeira, em parceria com a TV Ceará, foi sobre o Padre Cícero. Nela, duas grandes participações: Chico Anísio, fazendo a dublagem do sacerdote, e Fagner, que compôs a trilha sonora.

A segunda, também em parceria com a TV Ceará, foi em comemoração ao centenário de Raquel de Queiroz, “1915 – o ano em que a terra queimou”, baseada no livro “O Quinze”, da escritora. A minissérie teve a participação na dublagem de Tom Cavalcante e de Luisa Tomé, também com trilha sonora de Fagner.

O terceiro trabalho foi “Pinzon”, contando a história do descobrimento do Brasil no Ceará. De acordo com Sinfrônio, o Brasil foi descoberto aqui, antes da chegada de Pedro Álvares Cabral. “Os livros de história não citam essa informação, mas, Pinzon chegou no dia 26 de janeiro em nosso Mucuripe, quase três meses antes de Cabral”, garante.



PAULO ROCHA

Seguindo pela CE 085, chegamos a outro cenário encantador: a Praia da Lagoinha. Localizada no município de Paraipaba, a 110 quilômetros de Fortaleza, a praia – diz a lenda – era um porto de piratas franceses, que, no século XVI, utilizavam-na como ponto de apoio para as viagens de exploração pelo Nordeste.

A praia tem o formato de meia-lua, uma enseada de ondas fracas, cercada por dunas amarelas, arrecifes e coqueirais com bicas de água doce. Um dos passeios mais procurados é para a Lagoa das Almécegas, também conhecida como Lagoa da Barra, que conta com barcos que cruzam suas águas claras. O trajeto termina diante de um complexo de barracas localizadas tanto na lagoa quanto na praia, que oferecem um bom serviço aos visitantes.

Claro que tudo isso são apenas dicas pontuais de um caleidoscópio de atrações que o Estado tem a oferecer. E não ape-

nas no litoral, mas também pelo Interior, onde cenário e clima mudam, com serras e cachoeiras ditando as pinceladas de cada novo cenário. O próprio turista poderá desbravar um roteiro particular e descobrir a cada curva da estrada o seu pedacinho de paraíso particular. Afinal, a aventura no Ceará só tem data de início, pois o final sempre ainda está por ser vivido.

SERVIÇO

Os passeios para as praias, tanto do litoral leste quanto oeste, podem ser feitos de ônibus – saindo da Rodoviária São Tomé – ou em transportes alternativos que saem diariamente da Av. Beira Mar.

Com a palavra



A visibilidade que o Ceará ganha com a Copa do Mundo deve gerar um impacto na economia do Estado, especialmente no fluxo turístico. Com isso, seu nome, seu turismo de sol e belas praias e sua cultura também serão difundidos. O turismo possui uma característica muito positiva: permite que a entrada de dinheiro seja democrática. Assim, obtêm ganhos diretos o vendedor ambulante, o artesão, o comerciante, os empresários e os trabalhadores de bares e restaurantes; enfim, toda a ampla cadeia do setor

deputado Adail Carneiro (PHS).



A Copa do Mundo é um grande presente para Fortaleza. Não apenas pela honra de sediar jogos da seleção brasileira e de outras seleções mundiais, mas, principalmente, pelas obras de infraestrutura e todo o legado que fica para a cidade. Além disso, Fortaleza ganha visibilidade internacional e fortalece o nosso turismo. São milhares de turistas nacionais e internacionais atraídos pelo Mundial, mas que acabam se encantando pelas belezas naturais da nossa terra. Do litoral fortalezense à Chapada do Araripe, no Cariri

deputado Daniel de Oliveira (PMDB).



Fortaleza está entre os destinos turísticos mais procurados pelos brasileiros e por estrangeiros. Isso foi se concretizando com o passar do tempo, graças à satisfação dos visitantes, que, além de retornarem, indicam o roteiro para outros turistas. Estamos falando agora do maior evento esportivo do mundo. Nesse em particular, os desafios são muitos, mas tenho certeza que iremos superá-los e agradar os nossos visitantes. Que sejam todos bem-vindos

deputado Osmar Baquit (PSD).

Ação civil contra operadoras

É o que sugere o relatório da CPI da Telefonia Móvel da Assembleia Legislativa, caso as operadoras não assumam o compromisso de melhorar a qualidade dos serviços que prestam no Ceará. A suspensão da venda de novas linhas seria uma punição.

Instalada em outubro passado, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Telefonia Móvel, que tem por finalidade investigar as irregularidades cometidas pelas operadoras do setor, apresentou, em março último, um relatório final com dados sobre a prestação do serviço no Estado. Proposto pelo relator da Comissão, deputado Fernando Hugo (SDD), o documento sugere a abertura de uma ação civil pública, através do Procon da Assembleia, para determinar a suspensão da venda de novas linhas pelas operadoras Claro, Tim e Oi.

O relatório apontou a ausência de investimentos como um dos fatos geradores da má qualidade na prestação dos serviços de telefonia móvel oferecidos pelas operadoras atuantes no Ceará. Outro fato apresentado no documento foi que as empresas venderam mais linhas do que suas redes comportavam, e isso causou ineficiência na oferta dos serviços de telefonia e de banda larga móvel e, consequentemente, a insatisfação dos usuários.

O deputado Fernando Hugo classificou os serviços prestados, atualmente, pelas empresas Oi, Claro e Tim de inadequados ao consumidor. A Vivo foi a única operadora que não se encaixou no padrão, por ter o menor número de usu-



JUNIOR PRO

ários. “Não cabe a nós punir essas empresas, por isso propomos aos órgãos competentes, como o Procon Assembleia, os ministérios públicos, Federal e Estadual, a abertura de uma ação judicial”, afirma.

ABUSO

De acordo presidente da Comissão, deputado Wellington Landim (Pros), durante 112 dias, a CPI ouviu especialistas em telefonia móvel da Universidade

Federal do Ceará (UFC), representantes das operadoras telefônicas e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), além de contar com a participação de membros do Ministério Público Federal e do Estadual, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE) e dos Procons de Fortaleza. “Procuramos fazer um trabalho objetivo, que culminou em um parecer sucinto do relator, deputado Fernando Hugo”, ressalta Landim.

Ele explica que “há abuso por parte das operadoras em relação ao usuário cearense”, o que motivou a cobrança de providências. Uma das sugestões propostas – já que CPI não tem poder judicial – é a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que a Anatel e, principalmente, as operadoras se comprometam a melhorar a qualidade dos serviços que prestam no Ceará. “Se as empresas não cumprirem com o prometido, iremos acioná-las, através de uma ação civil pública, para que sejam suspensas, imediatamente, as vendas de chips no Estado”, enfatiza.

O vice-presidente do colegiado, deputado Professor Pinheiro (PT), destaca que, em outras cidades do País, onde se constata a deficiência nos serviços de telefonia móvel, medidas semelhantes têm sido tomadas. “Isso tem ocorrido em outros estados, que também estão proibindo a venda de chips, tendo em vista a má qualidade nos serviços prestados pelas operadoras”, disse.

SAIBA+

- A Anatel aplicou, em 2012, uma medida cautelar contra as empresas Claro, Oi e Tim, quando suspendeu as vendas de chips dessas empresas.
- Entre as reclamações dos usuários estão: cobrança indevida (33,9%), qualidade dos serviços (20,8%), cancelamento (6,2%) e serviços adicionais (5,1%).
- 48% das reclamações registradas nos órgãos de defesa do consumidor no Ceará são relativas à telefonia móvel.
- 25 mil registros de reclamações contra empresas de telefonia móvel no Ceará, de janeiro a agosto de 2013.

MEMBROS DA CPI DA TELEFONIA MÓVEL

PRESIDENTE:
Wellington Landim (Pros)

VICE-PRESIDENTE:
Professor Pinheiro (PT)

RELATOR:
Fernando Hugo (SDD)

MEMBROS TITULARES:
Lula Morais (PCdoB), Danniell Oliveira (PMDB), Idemar Citó (DEM), Mirian Sobreira (Pros), Delegado Cavalcante (PDT) e Osmar Baquit (PSD)

USUÁRIOS DE TELEFONIA MÓVEL NO CEARÁ

TIM
3,7 milhões

OI
3,6 milhões

VIVO
500 mil

Com a palavra



Chegamos à conclusão que, realmente, há abuso por parte das operadoras em detrimento do usuário cearense, sendo necessário que sejam tomadas providências. Se as empresas não cumprirem com o prometido, iremos acioná-las através de uma ação civil pública, para que sejam suspensas, imediatamente, as vendas de chips no Estado

deputado Wellington Landim
(Pros), presidente da CPI da Telefonia Móvel



Infelizmente, as empresas não se sensibilizaram com a proposta feita pela CPI, que consiste na assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta para que as operadoras cumpram as melhorias nos serviços que prestam no Ceará. A suspensão da venda de novas linhas tem ocorrido também em outros estados, devido à má qualidade nos serviços prestados pelas operadoras

deputado Professor Pinheiro
(PT), vice-presidente da CPI da Telefonia Móvel

O mapa da **SECA** no Ceará



O relatório da Comissão Especial da Seca, criada em 2013, apresenta um minucioso quadro da situação no Ceará e sugere ações de combate à estiagem e convivência com o semiárido. Este ano, a Assembleia Legislativa volta a instalar uma nova comissão de acompanhamento das ações de enfrentamento aos efeitos da seca.

Diante do prolongamento da estiagem, que não dá trégua desde 2011, promovendo um quadro de seca no Ceará como não se via nos últimos 40 anos, a Assembleia Legislativa do Estado voltou a instalar uma comissão de acompanhamento das ações de combate aos efeitos da seca. Os trabalhos tiveram início em março último e seguem a mesma linha da comissão criada em 2013, intitulada Comissão Especial para Acompanhar a Problemática da Seca e as Perspectivas de Chuvas no Estado do Ceará.

Outra missão da atual comissão, de acordo com seu presidente, deputado João Jaime (DEM), será “garantir a fiscalização e aplicação das sugestões apresentadas no relatório elaborado pela Comissão Especial da Seca”.

Durante o ano passado, a comissão promoveu um extenso trabalho, envolvendo o levantamento dos períodos de seca ocorridos no Estado, as providências tomadas pelos órgãos públicos para resolver os problemas relacionados às estiagens prolongadas e o resultado dessas medidas, sobretudo, nos últimos dois anos.

Para uma análise mais aprofundada da situação atual, a Comissão Especial da Seca promoveu reuniões, no Complexo das Comissões Técnicas, com representantes das mais diversas instituições do Ceará que atuam direta ou indiretamente com a problemática da seca. Foram ouvidos desde secretários de Estado (secretarias do Desenvolvimento Agrário e dos Recursos Hídricos) a representantes de órgãos como Funceme, Ematerce, Cogerh, Defesa Civil, Banco do Nordeste, além de empresas como Cagece e Coelce, entre outros.

Trata-se de um documento histórico, que agrega paciência de ouvir e de escrever e esforços de criar as sugestões, o que consolida o conceito de cadeia e pluralidade, beneficiando todos os seus elos envolvidos, diretamente, nas questões maiores do povo do semiárido brasileiro”

deputado Wellington Landim (Pros),
relator da Comissão Especial da Seca

RELATÓRIO

Ao final de nove meses de trabalho, a Comissão Especial da Seca apresentou um relatório de quase 100 páginas, com um quadro preciso da situação do Ceará face à seca, constando detalhes dos estudos realizados, as informações fornecidas pelas instituições ouvidas, as dificuldades, inclusive financeiras, enfrentadas pelo homem do campo, as ações emergenciais e estruturantes promovidas por órgãos públicos, destacando a ineficiência em alguns projetos implantados, bem como experiências bem-sucedidas, como o “Açude Inteligente”, implementado no município de Canindé.

Ao final, o documento apresenta sugestões de combate à seca e convivência com o semiárido, como a instituição, através de lei, da Política Nacional de Convivência com o Semiárido e do Fundo Nacional de Financiamento para a Convivência com o Semiárido, “visan-

Com a palavra



A nova comissão tem a finalidade de acompanhar as ações de combate à seca, além de garantir a fiscalização e aplicação das sugestões apresentadas no relatório elaborado pela Comissão Especial da Seca. Já tivemos a primeira reunião e estamos aguardando a formalização, por parte do presidente da Assembleia, Zezinho Albuquerque, para iniciar os trabalhos

Deputado João Jaime (DEM),
presidente da Comissão da Seca.



Devíamos ter uma comissão permanente sobre o tema, pois a seca é um fenômeno cíclico, que vai e depois volta. Só se combate a seca com políticas de enfrentamento. Além disso, é preciso agilizar a execução de projetos, como a Transposição de Águas do Rio São Francisco, o Eixão das Águas e o Cinturão das Águas

deputado Roberto Mesquita (PV)

do promover uma política permanente e emancipadora, e não só projetos e programas pontuais ou emergenciais, que tendem a aumentar a dependência dos produtores rurais e fortalecer a já conhecida indústria da seca”.

O relatório recomenda ainda que sejam priorizados os investimentos para ações de conservação de solo, água e forragens, bem como que se garanta “a implantação do Programa Emergencial de Segurança Alimentar e Hídrica Animal para o Estado do Ceará, incorporando ações tais como: a instituição de uma linha de crédito específica, destinada à produção e aquisição de forragens para o rebanho; bem como cessão, pelo Ministério da Integração Nacional, de áreas irrigadas do DNOCS, hoje ociosas, para a produção de forragens; em parceria com a FAEC e a SDA, garantir do governo federal a aquisição de dez pivôs centrais de 50 hectares, cedidos em comodato, às entidades representativas de produtores/criadores nesses perímetros públicos de irrigação estaduais e/ou federais”.

DOCUMENTO HISTÓRICO

O parecer da comissão destina-se aos governos federal, estadual e aos municípios, mas, de acordo com o relator, deputado Wellington Landim (Pros), seu estudo deve se estender às escolas de ensino fundamental e médio e às universidades. “Trata-se de um documento histórico, que agrega paciência de ouvir e de escrever e esforços de criar as sugestões, o que consolida o conceito de cadeia e pluralidade, beneficiando todos os seus elos en-

Com a palavra



A Comissão da Seca deveria ser permanente, no sentido de acompanhar, sugerir e fiscalizar a situação da estiagem no Ceará, além de promover um debate sobre as ações estruturantes que possam resolver definitivamente esse problema da falta de água no Estado. É possível, sim, solucionar a situação de abastecimento de água, através das obras estruturantes que estão sendo executadas, como o Eixão das Águas e o Cinturão das Águas. É papel da Assembleia fiscalizar essas ações fundamentais para a garantia da sustentabilidade da população cearense
deputado Camilo Santana (PT)

volvidos, diretamente, nas questões maiores do povo do semiárido brasileiro”, diz.

A comissão de 2013 foi formada pelos deputados João Jaime, presidente; Roberto Mesquita, vice-presidente; Wellington Landim, relator; Leonardo Pinheiro, sub-relator; Dedé Teixeira, Miriam Sobreira, Lula Morais, Neto Nunes, Hermínio Resende, Osmar Baquit, Danniel Oliveira, Nenen Coelho, Antônio Granja, Rogério Aguiar, Fernanda Pessoa, Manoel Duca e Sineval Roque.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DA SECA 2014

PRESIDENTE:
João Jaime (DEM)

VICE-PRESIDENTE:
Professor Pinheiro (PT)

RELATOR:
Wellington Landim (Pros)

MEMBROS TITULARES:
Danniel Oliveira (PMDB), Roberto Mesquita (PV), Júlio César Filho (PTN), Manoel Duca (Pros)

NÚMEROS

QUADRAS CHUVOSAS NO CEARÁ - VOLUME DE ARMAZENAMENTO

94,50%
2009

71,60%
2010

85,18%
2011

65,92%
2012

43,67%
2013

*Dados da Funceme: referentes ao final da estação das chuvas, junho.

SAIBA+

Segundo dados da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), que monitora 143 açudes no estado do Ceará, o nível de armazenamento de água bruta, em 24 junho de 2013, era de somente 44% da capacidade total. Em 26 de novembro de 2013, esse mesmo nível de armazenamento já tinha baixado para 33,5%. Os últimos levantamentos do órgão apontam que 106 açudes cearenses, ou seja, cerca de 74%, estão com menos de 30% de água acumulada.

Propostas educacionais integram os projetos dos parlamentares



Preservação da água

O projeto de lei nº 23/14, da deputada Inês Arruda (PMDB), em apreciação no Legislativo, institui a Campanha de Conscientização para Uso Racional de Água no Estado do Ceará. O objetivo é estabelecer uma política de informação e conscientização, incentivando a redução do consumo e o combate ao desperdício.

“A nossa meta é assegurar que a água, que é um recurso natural essencial à vida e ao desenvolvimento sustentável, possa ser ofertada, controlada e utilizada, em padrões de qualidade e de quantidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras, em todo o Estado”, diz a deputada.

Ela ressalta que, de acordo com a Lei Estadual nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010, art. 3º, “o acesso à água deve ser um direito de todos por tratar-se de um recurso natural indispensável à vida, principalmente em situações de escassez, os recursos hídricos devem ser preservados”.

Inês Arruda (PMDB)



Educação Fiscal

A deputada Fernanda Pessoa (PR) propôs o projeto de lei nº 33/14, que institui o Dia Estadual da Educação Fiscal. Segundo a parlamentar, a propositura tem como principal objetivo incentivar a população para acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

“Devemos proporcionar um maior esclarecimento em relação aos direitos e deveres sobre os tributos e controle social dos gastos públicos. Com esses conhecimentos, as pessoas terão mais segurança em cobrar os seus direitos e, ao mesmo tempo, contribuir com as políticas públicas do nosso Estado”, declara.

A Educação Fiscal é uma prática nova na área educacional, tendo seu foco de atuação na área de arrecadação de impostos. Essa temática traz consigo uma visão ampla no sentido de justificar e esclarecer a importância dos impostos, tornando transparente a utilização dessa arrecadação na construção de uma qualidade de vida, como também possibilitando uma relação estável que aproxime o cidadão do Estado.

Fernanda Pessoa (PR)



Audiovisual nas escolas

A criação do Programa Audiovisual nas Escolas foi proposta pelo deputado Paulo Facó (PTdoB). O projeto de indicação nº 01/14, em tramitação, objetiva incentivar os alunos das instituições de ensino fundamental e médio da Rede de Ensino Básico no Ceará a conhecer mais sobre o audiovisual, promovendo o enriquecimento cultural por meio da apreciação, da análise e discussão sobre obras audiovisuais cearenses e nacionais.

Para o deputado, o programa tem por finalidade aproximar a sociedade cearense da produção nacional e local, essa última atualmente enriquecida por nomes como Halder Gomes, Rosemberg Cariri, Karim Ainouz, Glauber Filho e Petrus Cariri. “A exibição de projeções nas escolas tem contribuído para o resgate e promoção da identidade cultural e, consequentemente, autoestima dos cidadãos. Ou seja, esse tipo de linguagem, que utiliza o elemento da experiência, disponibiliza ao ensino um meio de análise crítica”.

O audiovisual tem a capacidade de aglutinar diversas áreas do conhecimento e viabilizar a consciência de vários estilos de vida a partir do contexto social, cultural, artístico, político e econômico, conseguindo unir a historiografia, a estética e a literatura.

Paulo Facó (PTdoB)



FOTOS JUNIOR PIO

Um paraíso

entre o litoral e a serra

Nascentes, olhos d'água, riachos, cachoeiras, um pequeno cânion, cavernas e paredões perfeitos para quem se aventura em escaladas ou rapel. Se isso não for o suficiente para atrair a atenção de quem curte o contato com a natureza, o Parque Estadual das Carnaúbas, entre os municípios de Granja e Viçosa do Ceará, oferece também áreas de caatinga ainda intocadas, plantas e animais raros, ameaçados de extinção e até desconhecidos.

Quem entra no Parque Estadual das Carnaúbas pelo distrito de Timonha (a 42 quilômetros de Granja e cerca de 30 quilômetros da CE 311, que liga Granja a Viçosa do Ceará) enfrenta um primeiro desafio na travessia do rio que dá nome à localidade, bem difícil para carros pequenos. A poucos quilômetros dali, o riacho Torém, que desce da serra por entre as pedras e abastece Timonha e outras comunidades, dá uma mostra do encanto da natureza no lugar.

Tendo como guias a gestora do Parque, Cleomar Rebouças, e moradores da comunidade, logo chegamos ao Olho-d'água do Cocal. Aos pés de um lajedo, piscinas naturais e locais onde a água

brotar da terra formam uma espécie de balneário bucólico, cercado por grandes árvores. "Aqui perto, a uma hora de caminhada, subindo a serra, tem a cachoeira da Bucha", convida o agricultor Eudes Araújo, que tem um pequeno comércio no local.

Seu Eudes, nascido e criado na região, diz que nos finais de semana muita gente vem tomar banho no local e teve que cercar um dos olhos d'água para proibir o acesso de banhistas e garantir a qualidade da água que usa para beber.

Alguns quilômetros depois, sempre por estradas de terra cheias de obstáculos, chegamos a outro pequeno balneário, na comunidade de Palmeira,

que tem como atração uma cachoeira que forma um pequeno lago na encosta de uma serra. A subida, entre rochas e mato, é difícil, mas a paisagem e o banho compensam o esforço.

Andamos mais algumas horas e encontramos a Pirapora, uma espécie de oásis do Parque, onde um riacho desce da Serra de Ubatuba, atravessando um estreito cânion, e forma cachoeiras e corredeiras, desaguando numa lagoa que parece uma bacia cercada de rochas. Além da paisagem paradisíaca, que parece convidar para um bom banho, o local oferece aos mais afoitos a oportunidade de um salto das paredes do cânion em um ponto mais profundo e estreito do riacho.



Com a palavra



O Parque contribui para a preservação da carnaúba ao possibilitar sua extração de forma sustentável. Além de preservar a diversidade e a riqueza da flora e fauna existentes na região, possibilita a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico
deputado Augustinho Moreira (PV)



O Parque é muito importante para preservar a carnaúba e ordenar a sua exploração de forma sustentável. Além da proteção do meio ambiente, é fundamental para desenvolver potencialidades regionais, como o turismo ecológico e a produção de cera, para que esse setor volte ter a importância que já teve para a economia do Estado
deputado Neto Nunes (PMDB)



NATUREZA E OUTRAS ATRAÇÕES

Depois de rodarmos cerca de 300 quilômetros em estradas carroçais, por quase oito horas, voltamos à sede de Granja. No caminho, a geóloga Antônia de Castro, que participa do grupo de trabalho que realiza um estudo sobre o Parque, informa que aquelas são apenas algumas das atrações mais acessíveis da área.

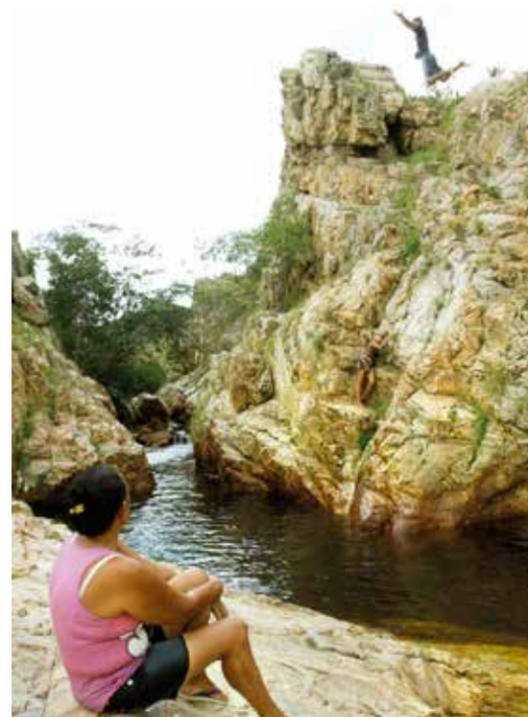
Antônia cita as grutas da Serra das Flores, que estão numa área de difícil acesso, a mais de 100 quilômetros de Granja, e ainda não foram exploradas, podendo ser outro grande atrativo do Parque. Ela destaca que uma das principais preocupações é a conservação dos mananciais, como fontes, nascentes e os cerca de 50 riachos que cortam a área de preservação.

Situado entre a Serra da Ibiapaba e a Bacia do Rio Coreauá, o Parque tem altitudes que variam de 300 a 740 metros, vários tipos de solo e está numa área de transição de biomas. A caatinga predomina, mas também são encontradas espécies típicas do cerrado, da Mata Atlântica e até da Amazônia, como a andiroba (*Carapa guianensis*), as grandes árvores que cercam as piscinas naturais do Cocal, cujas sementes são conhecidas pelo uso medicinal.

Nas partes mais baixas e mais planas do Parque há grandes carnaubais. A planta que dá nome à unidade de conservação ainda é muito usada pelas comunidades que vivem na área. Em especial, usam a palha e as fibras da carnaúba para fazer produtos artesanais.



FOTOS JUNIOR PIO



A árvore da vida

A carnaúba (*Copernicia prunifera*), cujo nome, derivado do Tupi, significa árvore que arranha, é a árvore símbolo do Ceará. Endêmica do semiárido e bastante resistente às estiagens, é conhecida pelos sertanejos como “árvore da vida”, por conta da sua infinidade de usos. O fruto é comestível, as raízes têm uso medicinal, a madeira é utilizada em construções e as fibras na fabricação de redes, chapéus e diversos produtos artesanais.

Mas o principal produto da planta é a sua cera, que também tem muitos usos e já foi um dos maiores itens de exportação do Estado. Desde o fim do século XIX a cera é utilizada na fabricação de cosméticos, lubrificantes, tintas, papel carbono, vernizes, polidores discos de vinil e diver-

sos outros produtos. O uso do plástico e fatores comerciais reduziram a importância do produto, mas a cera ganhou novas utilidades e ainda é muito usada na indústria moderna, como na fabricação de chips, códigos de barra, isolantes térmicos e elétricos e até mesmo como impermeabilizante na construção civil.

Além de não ter sua produtividade reduzida nos períodos de estiagem, o extrativismo não causa danos ao meio ambiente. Suas palhas são retiradas de forma que não prejudica a planta e são secadas ao sol, sem uso de energia elétrica. Na retirada da cera, o que resta se torna adubo. Além de importante para a natureza, a planta é imprescindível para a economia do semiárido.

Com a palavra



É preciso revitalizar a cultura da carnaúba, de grande potencial econômico no Ceará. O Parque Estadual das Carnaúbas é um espaço fundamental para preservar, resgatar e ampliar o conhecimento sobre a carnaúba, que é o símbolo do nosso Estado
deputado Hermínio Resende (Pros)



O Parque Estadual das Carnaúbas é viável e muito importante para preservar o meio ambiente e para atrair turismo para a região. Mas, antes de tudo, para que ele possa funcionar de fato, é preciso desapropriar e pagar as pessoas que ainda vivem no local e não receberam as indenizações
deputado Gony Arruda (PSD)



O Parque Estadual das Carnaúbas é um símbolo da preservação da carnaúba, pois possibilita a extração, pela comunidade local, sem agressões ao meio ambiente. Além de proteger áreas de caatinga e estimular pesquisas científicas e educação ambiental, é um atrativo importante para quem visita Granja ou Viçosa do Ceará e reforça o turismo ecológico
deputado Sérgio Aguiar (Pros)

A vitória do DRAGÃO

Na luta pelo fim da escravatura, que teve início no Brasil com a produção de açúcar, na primeira metade do século XVI, e durou mais de 300 anos, o Ceará teve o seu herói: Dragão do Mar. Mulato, jangadeiro, homem simples, ele 'peitou' os comerciantes de escravos e impediu o transporte de negros vendidos no Ceará para outros estados.

Já havia um movimento abolicionista contra a escravatura no Ceará, que foi pioneiro entre os estados brasileiros na libertação dos escravos, quando o jangadeiro Francisco José do Nascimento, mais conhecido como Chico da Matilde, convenceu os amigos jangadeiros e estivadores a tomarem parte na luta pelo fim do tráfico de escravos. A adesão atingiu o ápice quando, durante quatro dias, de 27 a 31 de janeiro de 1881, sob a liderança de Chico da Matilde, os jangadeiros fecharam o Porto de Fortaleza, recusando-se a transportar aos navios negreiros, os escravos vendidos para outras províncias do País. O grito de ordem era: "No porto do Ceará não se embarcam mais escravos!".

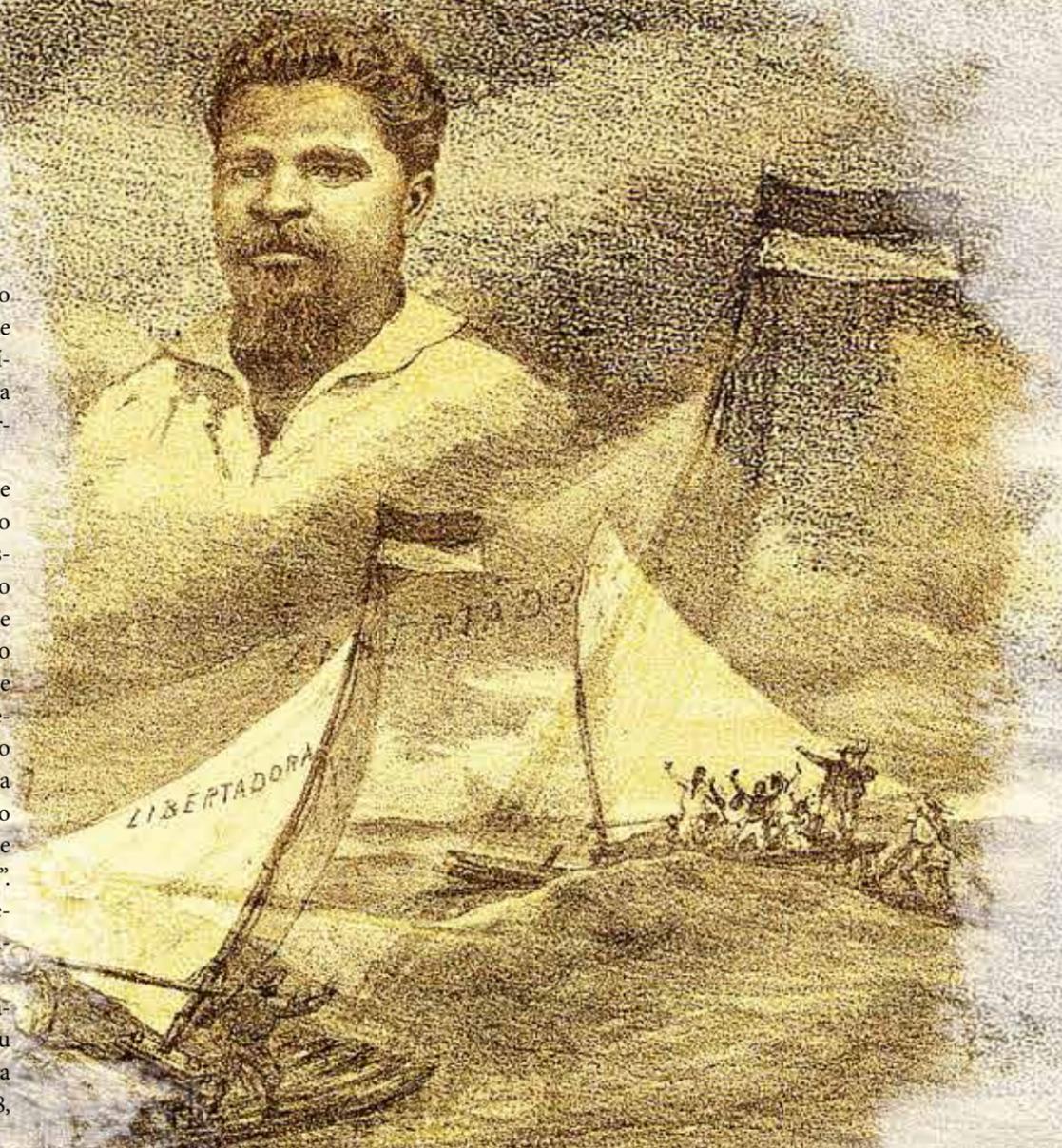
Por desafiar as autoridades, que tentaram a todo custo reverter o movimento dos jangadeiros, Chico da Matilde foi demitido do seu posto de prático na Capitania dos Postos.

A greve teve apoio da população cearense e, de certa forma, consagrou o movimento pelo fim do sistema escravista, que já ocorria desde 1879, articulado por intelectuais e comerciantes cearenses,

como Barão de Studart, Joaquim Nabuco e João Carvalho, que criaram a Sociedade Cearense Libertadora. A vitória teve início no dia 1º de janeiro de 1883, quando a cidade de Acarape, hoje Redenção, alforriou todos os escravos do município.

Finalmente, no dia 25 de março de 1884, o Ceará declarou oficialmente o fim da escravatura e entrou para a história como o primeiro Estado brasileiro a acabar com a escravidão e o tráfico de negros. O feito foi celebrado em todo o País e teve na figura de Chico da Matilde o seu maior representante. Ele foi homenageado no Rio de Janeiro, com direito a desfile pelas principais avenidas e uma chuva de flores oferecidas pela multidão que acompanhava os festejos. Foi aí que ganhou o apelido de "Dragão do Mar". Como agradecimento pelas honras recebidas, Chico doou a sua jangada ao Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Quatro anos depois, sob pressão, o Brasil seguiu o exemplo cearense e proclamou a abolição dos escravos, com a assinatura da Lei Áurea, no dia 13 de maio de 1888, pela princesa Isabel.



Homem do mar

Francisco José do Nascimento nasceu em Canoa Quebrada, município de Aracati, no dia 15 de abril de 1839. Neto de pescador, perdeu o pai ainda garoto, morto no Amazonas, onde foi trabalhar como seringueiro. A mãe, Matilde Maria da Conceição, incentivou o filho a seguir a profissão do avô e lhe conseguiu um emprego em um barco chamado Tubarão.

Em 1859, Chico trabalhou na construção do Porto do Mucuripe. Logo depois, foi contratado como marinheiro em um navio que fazia viagens para o Maranhão. Em 1874, passou a trabalhar como prático na Capitania dos Portos, ocasião em que tomou consciência da situação do tráfico de escravos.

Indignado com o que presenciava, ele se envolveu com o movimento abolicionista, que há algum tempo ganhava corpo em todo o Estado. Além de ter li-

Além de ter liderado o fechamento do porto para impedir que os escravos vendidos fossem transportados para outras províncias do País, passou a vigiar as embarcações que chegavam ao porto e seguia com a sua jangada até esses navios

derado o fechamento do porto para impedir que os escravos vendidos fossem transportados para outras províncias do País, passou a vigiar as embarcações que chegavam ao porto e seguia com a sua jangada até esses navios, quando explicava aos seus tripulantes que no Ceará estava encerrado o tráfico negroiro.

CENTENÁRIO DO DRAGÃO

Este ano, o Ceará reverencia os 100 anos de falecimento do Dragão do Mar, ocorrido no dia 6 de março de 1914. A Assembleia Legislativa do Estado, por iniciativa do deputado Lula Morais (PCdoB), realizou, em março passado, uma Sessão Solene em homenagem ao jangadeiro, ocasião em que celebrou os 130 anos do fim da escravatura no Ceará. Durante o evento, que teve a apresentação do maracatu Ás de Ouro e de rodas de capoeira, o parlamentar lembrou a importância da participação dos jangadeiros, liderados por Chico da Matilde, no movimento pela abolição do trabalho escravo. O centenário de morte de Dragão do Mar também foi registrado na Câmara Federal.

Reconhecimento

O Ceará reconhece o valor do seu herói. Instituições públicas, como escolas e centros culturais, homenageiam Chico da Matilde, a exemplo do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Recentemente, a Transpetro, subsidiária da Petrobrás, presidida pelo cearense Sérgio Machado, batizou um dos seus navios

petroleiros com o nome Dragão do Mar.

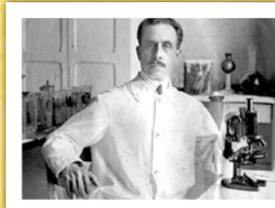
Em Canoa Quebrada, terra de Chico da Matilde, a rua principal, conhecida por Broadway, na realidade, chama-se Rua Dragão do Mar. A Associação Cultural Canoa Quebrada e o Conselho Comunitário Canoa Quebrada promovem, anualmente, a Mostra Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Força, Brasil!

MARCELLO CASAL JR/ABR

Em julho, quando da decisão do título pela Copa do Mundo, os olhares do planeta estarão voltados para o Brasil. O País do Futebol estará de campo e coração abertos, recebendo, desde junho (início dos jogos), os milhões de apaixonados pelo esporte mais assistido do mundo. A torcida para que o Brasil traga de volta a sua supremacia em campo é grande. Que o dia 17 de julho de 1994, que marcou o brilhantismo da equipe brasileira sobre a Itália e a conquista do campeonato, na Copa dos Estados Unidos, volte a se repetir na final, no Maracanã.

09.07.1878



Minas Gerais – Nasce Carlos Chagas. Médico sanitário, cientista e bacteriologista, ele iniciou sua carreira no combate à malária. Em 1909, anunciou a descoberta de uma nova doença: Tripanosomíase americana ou doença de Chagas. O feito é único na história da medicina por incluir todo o ciclo de uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor, os hospedeiros, as manifestações e a epidemiologia.

13.07.1954



México – A pintora mexicana Frida Kahlo morre de embolia pulmonar. Considerada uma das maiores pintoras do século XX, Frida refletiu em suas obras a sua vida de superações e sofrimentos. Aos 18 anos, sofreu um acidente de ônibus, tendo seu corpo traspassado por uma barra de ferro, o que a marcou por toda a vida. Foi casada com o pintor Diego Riviera. Sua obra destaca-se pelos autorretratos, 55 ao todo.

17.07.1994



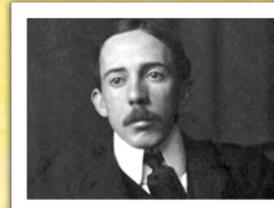
Estados Unidos – Com uma final que ficou para a história do futebol – pela primeira vez decidida nos pênaltis –, o Brasil quebra o jejum de 24 anos e conquista o tetracampeonato ao vencer a Itália. A equipe eficiente e unida foi liderada por Romário, eleito o melhor jogador pela FIFA. Em 2002, na Copa do Japão e da Coreia do Sul, o Brasil obtém o quinto título de campeão. Agora, espera conquistar o hexa.

18.07.1967



Ceará – Morre o marechal Humberto Castelo Branco. Chefe do Estado-Maior do Exército do Governo João Goulart, ele foi o principal líder militar do golpe de 1964. Foi o primeiro presidente do governo militar. Criou a Lei de Imprensa, que restringia a liberdade de expressão. Governou de 1964 a 1967. Quatro meses após deixar a presidência, o avião em que viajava chocou-se no ar com um jato da Força Aérea Brasileira.

20.07.1873



Minas Gerais – Nasce o precursor da aviação, Alberto Santos Dumont. Seguindo o seu sonho de voar, aos 18 anos foi morar em Paris, onde, em 1897, fez o primeiro voo em um balão. Em 1906, voou com o 14-Bis, conquistou prêmios e foi aclamado em todo o mundo. Em 1915, com problemas de esclerose múltipla e depressão, voltou ao Brasil. Suicidou-se aos 59 anos, em Guarujá, São Paulo.

20.07.1969



Lua – Na disputada corrida espacial entre Estados Unidos e a antiga União Soviética, os americanos dão um passo à frente e levam o homem à Lua. A façanha envolveu US\$ 20 bilhões, 20 mil companhias na fabricação de componentes e peças e 300 mil trabalhadores. Neil Armstrong, um dos três astronautas que pisaram na Lua, declarou: “É um pequeno passo para o homem, mas um salto gigantesco para a humanidade”.

25.07.1978



Inglaterra – Nasce o primeiro bebê de proveta, Louise Brown. O médico britânico Roberto Edwards foi o criador da técnica de fecundação in vitro, que deu esperança para os casais que enfrentavam problemas de infertilidade. O método, que rendeu o Nobel de Medicina ao cientista, é responsável pelo nascimento de quatro milhões de bebês. O primeiro bebê de proveta do Brasil nasceu em 1984.

26.07.1952



Argentina – Morre de câncer, em Buenos Aires, Eva Péron. Mulher do presidente argentino, Juan Péron, a carismática Evita tornou o peronismo popular ao conquistar o apoio da população carente, que ela chamava de ‘descamisados’. Virou a ‘Mãe dos pobres’, cuja imagem ganhou repercussão internacional, transformando-a em uma das mulheres mais poderosas do mundo. Até hoje a sua imagem é venerada em seu país.

O berço da capital cearense

Ela já foi um dos locais de lazer preferidos dos cearenses. Suas praias, manguezais, o encontro do rio com o mar e o mais bonito pôr do sol da cidade formam um belo espetáculo que encanta visitantes desde a chegada dos primeiros europeus, ainda no século XVII. É a Barra do Ceará, um bairro com uma rica história, entre elas a de ter sido o local onde nasceu a cidade de Fortaleza.

Não existe um documento histórico que comprove quando o antigo areal, cheio de dunas e morros, às margens do rio Siará (hoje rio Ceará), começou o seu povoamento definitivo. O fato provoca divergências entre os estudiosos do assunto, embora, em um ponto, eles estão de acordo: o primeiro povoado, onde hoje está situada a Barra do Ceará, chamou-se Nova Lisboa. Dois portugueses foram os personagens centrais dessa história, que está prestes a completar 410 anos de existência, no dia 25 de julho de 2014.

Tudo começou em 1603, quando a expedição portuguesa do Capitão-Mor Pero Coelho de Souza desembarcou pela primeira vez em solo cearense e ergueu, às margens do rio Ceará, o Forte

de Santiago (1604). O objetivo era dar início à colonização do Siará (Ceará), que, entre outras funções, seria usado como entreposto entre as capitanias do Sul e do Norte. Porém, a primeira tentativa de colonização não seguiu adiante, devido, entre outras causas, à resistência indígena e às longas estiagens.

Em 1612, uma nova tentativa de colonização do local foi feita sob o comando de Martim Soares Moreno. O trabalho dos portugueses foi interrompido pelos holandeses, que, em 1637, invadiram e tomaram o Forte. Mas, estes não permaneceram por muito tempo, sendo expulsos pelos índios.

Sob o comando de Matias Beck, os holandeses voltaram ao Ceará, dessa vez, ocupando as margens do Rio Pa-

jeú, a oito quilômetros do Rio Ceará. No local, fundaram o Forte Shoonemborch – hoje sede do quartel da 10ª Região Militar, no Centro da cidade. A ocupação durou apenas cinco anos, pois, em 1654, foram expulsos mais uma vez da área. Dessa vez, pela tropa do português Álvaro de Azevedo Barreto. Eles assumiram o Forte, rebatizando-o Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. A santa tornou-se a padroeira de Fortaleza.

Foi no entorno do Forte que, segundo a história oficial, o embrião de uma organização urbana finalmente se formou. No dia 13 de abril de 1726, o povoado foi elevado à condição de vila e, quase 100 anos depois, em 1823, por ordem do imperador Dom Pedro I, chegou à categoria de cidade.

CONTROVÉRSIA

A data de fundação da cidade de Fortaleza é motivo de controvérsias entre diversos historiadores. Para Adauto Leitão, há fortes indícios de que a cidade surgiu a partir do Forte de Santiago, em 1604. Em sua teoria, em vez de 288 anos (comemorados no dia 13 de abril), Fortaleza tem 410 anos.

Ele defende sua tese baseado na teoria do “Marco Zero”. “Na construção do Brasil, que foi subdividido em capitânicas hereditárias, o Ceará era uma dessas capitânicas, com a sua sede aqui, na Barra do Ceará”, explica.

O historiador defende ainda que, em 1960, vestígios arqueológicos do Forte foram encontrados no morro de Santiago, o que provaria cientificamente a sua existência. Outro argumento apresentado por ele é o fato de que a primeira sede da Câmara Municipal foi instalada na Barra do Ceará, em julho de 1701, ou seja, há 313 anos.

Já o historiador e pesquisador Cristiano Câmara afirma que a cidade teria se desenvolvido a partir do Forte de Shoonemborch (1649), portanto, 77 anos antes da data oficial. Por suas contas, Fortaleza teria 365 anos.



MARCOS MOURA

“Na construção do Brasil, que foi subdividido em capitânicas hereditárias, o Ceará era uma dessas capitânicas, com a sua sede aqui, na Barra do Ceará”.

Adauto Leitão, historiador

Ele não nega a existência de um primeiro povoado na Barra do Ceará, mas afirma que a cidade de Fortaleza que existe hoje, “cresceu a partir da vila que circundava o Forte holandês” porque a ocupação da Barra não vingou.

A beleza inconfundível da Barra

Localizada no extremo oeste da cidade, entre os municípios de Fortaleza e Caucaia, a Barra do Ceará resiste há 410 anos com uma paisagem quase intacta e uma rica história; aquela que sobrevive na memória de quem a viu crescer, no imaginário dos que só a viram em fotos, vídeos ou através do relato de seus moradores que, aliás, contam empolgados como cresceram vendo a Barra se transformar.

Talvez nem os portugueses imaginassem que ela cresceria tanto, tornando-se um dos bairros mais populosos da cidade, com 72.423 habitantes, de

acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A pesca continua sendo o coração da comunidade, que ainda guarda um clima de vila de pescadores, como era originalmente a Barra nos anos 60. No famoso ponto de encontro do rio Ceará com o mar da Barra (na avenida José Limaverde), que um dia testemunhou a chegada dos europeus em terras cearenses, a vista é realmente impressionante: rio e mar em perfeita sintonia com a natureza e, no cair da tarde, o espelho d’água banhado pelo pôr do sol vira um espetáculo indescritível.

A PONTE

No mesmo trecho, erguida há 17 anos, sobre as águas do rio Ceará, destaca-se a Ponte José Martins Rodrigues, conhecida como ‘Ponte sobre o Rio Ceará’. Com 633,75 metros de extensão, é uma das maiores obras do local e foi concebida para ligar a capital ao litoral oeste.

Considerada, por muitos, um dos símbolos da cidade, a ponte está longe de ser uma unanimidade. Para alguns moradores, ela mais prejudicou que ajudou. É o caso do pescador e barqueiro Assis Lima, o seu Francisco, nascido e criado na Barra do Ceará. Ele conta que a atividade dos



PAULO ROCHA



MARCOS MOURA

“Quando cheguei aqui, em 1964, e vi as dunas, o morro e a praia, fiquei admirado com tanta beleza. É inegável que antes a Barra era mais bonita, tinha mais dunas, a faixa de areia era maior, tinha muitos barcos. Ainda continua bela, mas está esquecida”.

Alberto Souza, dono do restaurante mais antigo do bairro

barqueiros foi prejudicada com a chegada da ponte. “Dos 54 barquinhos que existiam aqui, apenas 13 restaram. Muitos desistiram por conta da procura que diminuiu com a inauguração da ponte”, lamenta.

Há poucos metros fica a Praia da Barra, onde se pode tomar um banho de mar tranquilo, conhecer o manguezal com os siris correndo apressados de um lado para o outro e fazer o tradicional passeio de barco.

LEMBRANÇAS

Com os olhos de quem viu o bairro se transformar e, segundo ele, ter sido esquecido, seu Alberto Souza, dono do restau-

rante mais antigo do bairro, localizado próximo à ponte, fala de sua paixão pelo lugar, mas deixa escapar a tristeza de um passado que deixou saudade.

“Há 20 anos, esse trecho da avenida (José Limaverde) não vê uma revitalização. Apenas a Vila do Mar foi contemplada. Com certeza, uma urbanização iria melhorar a frequência de banhistas, que já foi bem maior”, afirma.

Apesar de todos os problemas, para seu Alberto não existe na cidade lugar mais bonito e bom de viver. “Amo este lugar. Não tem dinheiro que pague essa vista para o pôr do sol mais bonito de Fortaleza, e ele se põe assim, majestoso, aqui na Barra do Ceará”, resume.

VILA DO MAR

A Vila do Mar é uma das mais belas faixas litorâneas de Fortaleza, no litoral oeste, que abrange os bairros Pirambu, Cristo Redentor e Barra do Ceará. Inaugurada em dezembro de 2012, possui cerca de quatro quilômetros de avenida com calçada, ciclovia, praça de convivência, quadras esportivas, campos de areia, mirante, quiosques, iluminação pública e espigões.

O educador social Luiz Freire, morador da Barra do Ceará, é só elogios à Vila do Mar. “Aqui só tinha lixo e abandono. Hoje você vê as crianças brincando, as pessoas fazendo caminhada, andando de bicicleta. Melhorou muito. Para ficar 100%, deveria melhorar a segurança”, observa.

Pelo bairro

PASSEIO DE BARCO

Na direção do Rio Ceará, o passeio de uma hora é uma ótima atração ao ar livre. O trajeto pelo rio revela o que está além da ponte: o encontro com a vegetação de mangue e os seus “moradores”. O Rio Ceará nasce em Maranguape e se encontra com o mar na Barra.

PRAÇA SANTIAGO

Localizada no Polo de Lazer da Barra do Ceará, foi construída em homenagem ao primeiro forte erguido no bairro. A praça é considerada o Marco Zero da cidade e tem reconhecimento internacional. Em 2004, recebeu do governo espanhol o Cruzeiro de Santiago da Barra do Ceará, localizado próximo ao morro onde os portugueses desembarcaram no Ceará pela primeira vez e construíram o Forte de Santiago. O cruzeiro tem 15 metros de altura e pesa 11 toneladas.

CUCA CHE GUEVARA

O Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte foi o primeiro ‘Espaço Mais Cultura’ a ser instalado no País. Com mais de 14 mil m² e apto a atender 3.500 jovens, é considerado o maior equipamento cultural público da América Latina. O espaço dispõe de diversos equipamentos, como cineteatro, ginásio de esportes, piscina olímpica, campo de futebol e rádio escola.

SERVIÇO

Inf: (85) 3485-6945



Com a palavra



A Barra do Ceará é um dos bairros mais marcantes de Fortaleza. É bem verdade que ela apresenta problemas sociais que devem ser enfrentados pelo Poder Público, mas seus aspectos positivos superam os negativos. Pela sua importância histórica, artística e cultural, ele forneceu elementos importantes para a formação da sociedade cearense. A Barra do Ceará revela-se como o ponto de nascimento da capital cearense, caracterizado pelo famoso “Marco Zero”

deputado Tin Gomes (PHS)



O bairro faz parte da minha história. É com muita emoção que retorno ao passado para lembrar minha adolescência, no antigo Clube Regatas, atualmente CUCA Che Guevara, e aos domingos no Polo de Lazer da Barra. Sem falar na importância histórica e geográfica para o Ceará, haja vista que, em termos de território, assinala a presença pioneira dos nossos descobridores. Infelizmente não temos uma educação voltada para a preservação do nosso patrimônio cultural

deputado Vanderley Pedrosa (PTB)



Falar da Barra do Ceará é desafiador, já que, pela sua importância histórica, cultural e estrutural, é infinitamente incontestável. Fortaleza nasce da Barra do Ceará. Todo o conceito construtivo da capital cearense passa pelas delimitações do bairro que, ao longo dos anos, planejou logisticamente os caminhos que a cidade deveria tomar para se tornar a quarta maior capital do Brasil. Os moradores do local não medem esforços para manter o bairro organizado e ordeiro

deputado Tomaz Holanda (PPS)



À espera da copa...

Ele é desses que adoram tudo que tenha a ver com bola e trave. Com 29 anos de Assembleia, Francisco Antônio da Silva, o “Chiquinho” da Presidência, tem orgulho da paixão que começou na infância e que, hoje, virou quase um estilo de vida.

O time do coração é o Ceará. Mas o futebol, em si, como modalidade esportiva, ganhou uma conotação bem maior na vida desse funcionário que começou trabalhando no restaurante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e que hoje se define como um auxiliar geral da Presidência do Poder. “Aqui, atendo a todos e faço de tudo um pouco”, resume.

Apesar da dedicação às múltiplas tarefas e da simpatia contagiante, o que tornou Francisco Antônio da Silva famoso entre os demais servidores da Casa foi o amor dele ao futebol e a intimidade com a bola, que começou aos oito anos e só aumentou ao longo da vida. Tanto que ele já foi jogador amador, dono de time em Cascavel - “Pense numa loucura!”, diz - e até árbitro - “Por 12 anos”. Hoje, confessa que ainda entra em campo para apitar as peladas dos amigos. Mas o que realmente gosta, agora que o preparo físico já não é mais o mesmo, é de acompanhar tudo o que acontece na área.

Assim, transformou-se numa espécie de especialista no assunto. Foi jogo, ele assiste. Foi time, ele conhece. Foi esquema tático, ele discute com profundidade. Apesar de o amor maior ser pelo Ceará - “Não perco um jogo e faço tudo para acompanhar, ao vivo, as partidas; aqui e lá fora também” - o futebol, em si, exerce um fascínio sobre ele. “Esse esporte, por ser uma verdadeira paixão nacional, é uma importante ferramenta para reabilitar jovens e salvar crianças da criminalidade”, filosofa.

SONHO

Aí, você imagina como anda o coração desse apaixonado, às vésperas de poder assistir a uma Copa do Mundo em sua própria terra; diante da possibilidade de ver jogando, ao vivo, alguns dos maiores nomes do futebol do planeta. E mais: a expectativa de assistir à seleção brasileira numa dessas partidas. “Assisto a todos os jogos da seleção, amistoso ou oficial.”

Esse é um sonho que ele considerava quase impossível e que o destino tratou de realizar. E a torcida? “É claro que eu torço pelo Brasil e acho que ele vai ganhar esse Mundial”, prevê. Pelo menos a presença na partida que vai acontecer aqui, em Fortaleza, já está assegurada. “Comprei os ingressos e vai a família inteira: eu, a mulher, a filha e o meu filho, que, como eu, também adora futebol e joga suas peladas por aí”, conta com orgulho, embora confesse que os ingressos ele ainda está pagando. “Mas o importante é que estaremos lá.”

Já que ele não admite o Brasil fora da final, qual será o adversário da seleção? “Espanha ou Argentina. Para mim são os melhores,” avalia. Além dessa, só mais uma dúvida: qual das duas camisas da seleção vai vestir para o jogo. “Tenho uma dada pelo Romário e outra pelo Careca”. As duas, ele ganhou ao apitar jogos comemorativos aqui, no Ceará, mais precisamente em Granja. Ao receber os presentes, lembra que a emoção foi enorme, “com direito a frio na barriga e coração disparado”. Por isso, ainda não decidiu com qual delas vai para o Castelhão. Dúvida de matar de inveja qualquer torcedor brasileiro.



Inaugurada em 7 de abril de 2006, a TV Assembleia chega aos 8 anos com a maturidade de uma emissora pública que tem plena consciência do tamanho da sua responsabilidade e da importância do seu papel. A nova marca da TV simboliza um tempo de renovação e inovação de formatos, aprimoramento de conteúdos e ampliação de debates. Tudo para fortalecer ainda mais a missão da TV Assembleia de aproximar o legislativo cearense do povo.

CEARÁ SEM DROGAS. A ASSEMBLEIA MOBILIZA OS CEARENSES PELA VIDA.



As drogas transformam a realidade e destroem o futuro de muitos jovens. Para mobilizar os cearenses contra esse terrível mal, a Assembleia Legislativa está percorrendo todo o estado com a campanha Ceará sem Drogas. Os encontros reúnem autoridades, educadores, estudantes, profissionais de saúde e toda a população para discutir e buscar soluções para a dependência química. Participe da campanha. Precisamos de você nessa luta.



UMA LUTA DE TODOS NÓS.



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará